ANO LXXXVI — NUMERO 348

Sexta-feira, 20 de Dezembro de 1940

FUNDADORES
H. O. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 101
End. Telegr., Comércio — PORTO

TELEFONOS
NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA Rêde, 27492 / R. Alecrim, 81 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 120$00
6 » ..... 65$00
3 » ..... 33$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 171$00
Espanha
12 meses ..... 159$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 210$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 324$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 40 centavos

Chefe da Redacção — ALFREDO GARCIA
Secretário da Redacção — HUGO ROCHA

Transportes inter-urbanos

I

É já um lugar-comum dizer-se que o progresso duma região depende, em grande parte, da qualidade e da quantidade dos meios de transporte que nela operam.

Princípio por todos compreendido e aceite, encontra na experiência corrente a sua mais completa e persuasiva confirmação. Sempre a prática usual o tem demonstrado claramente, livre de qualquer objecção, tratando-se, sôbretudo, de transportes ferroviários e automobilísticos. Sabe-se, quanto aos primeiros, que foram êles que permitiram a colonização e o povoamento rápidos dos países novos de ultramar, arrancando-os, repentinamente, do estado embrionário em que jaziam, desde o primitivo grau de exploração que se seguiu ao período heróico dos descobrimentos e conquistas.

O seu advento marca uma era de prosperidade acelerada, — principalmente nos Estados-Unidos da América do Norte, que é de todos os exemplos o mais saliente, no tocante ao impulso produzido por êste sistema de circulação. Nos países novos de além-mar, e de um modo particular nos da zona temperada, pode dizer-se que os *rails* precederam a colonização, que distribuíram o povoamento, traçaram o caminho da sua civilização, num crescendo contínuo e veloz.

E em tôda a parte, com mais ou menos intensidade, conforme as circunstâncias regionais, êles actuam como elementos propulsores de riqueza. Favorecem-na, estimulam-na e impelem-na. Em última análise, criam riqueza.

À medida que os meios de transporte se vão aperfeiçoando com o andar dos tempos, as condições de vida dos povos que os aplicam melhoram do mesmo passo, obedecendo ao mesmo ritmo: há nisto uma interferência de movimentos que se implicam funcionalmente.

Verdade tão evidente e vulgar é esta que seria pretencioso, senão ridículo, insistir na sua demonstração. Por isso, convém declarar, desde já, que outro, muito diferente, é o motivo do presente artigo. Apenas, por natural associação de ideias, me ocorreu esta ligeira divagação, a-propósito dos transportes inter-urbanos, que tinha em mente tratar, concernentes à importante zona geográfica servida pelas linhas da *Companhia do Norte*.

Constitue esta zona um vasto e rico *hinterland* da cidade do Pôrto, através do qual se poderia fazer abundante e variada troca de produtos, de par com intensa circulação de passageiros, se nele se estabelecessem maiores facilidades de comunicações, reconhecidas como indispensáveis ao seu melhor e necessário aproveitamento.

Estas não correspondem — estão longe de corresponderem — ao valor real da região, onde, por sinal, estacionam densamente povoações agrícolas de excepcional fertilidade, entremeadas de centros fabris e de turismo de primeira plana.

Os campos de tôda esta grande área minhota e duriense contam-se entre os mais afamados do País, pela diversidade das suas produções, aliada à sua boa qualidade e ao seu alto rendimento por hectare, mercê das condições propícias do clima e do solo e mercê também do engenho e labor dos agricultores locais.

A indústria que aí se desenvolve, sôbretudo a algodoeira e a das conservas de peixe, movimenta grossos capitais reprodutores e alimenta, concomitantemente, numerosa população operária de ambos os sexos, entanto — que muito concorre para a bonificação do nosso comércio interno e externo, bem precisado de elementos equilibradores da sua balança deficitária.

Finalmente, raros serão os lugares desta extensa parcela nortenha que não se imponham à curiosidade dos turistas, quer pela beleza da sua paisagem e pelo sentido artístico dos seus monumentos, quer pela recreação e utilidade aprasível das suas praias e termas, quer ainda pela sua variegada riqueza folclórica, de notas singularmente pitorescas, com feição típica atraente e sugestiva.

Sob qualquer aspecto que encaremos esta região, de características superiores tão pronunciadas, sempre a sua importância invulgar, categorizada, avulta aos nossos olhos e excita e prende a nossa atenção para exame mais apreciativo. Quanto mais a observamos, mais nos compenetramos do seu elevado merecimento natural, que devemos tornar melhor.

Forma esta região uma «realidade geográfica» especial, com notáveis possibilidades económicas, susceptíveis de largo rendimento, desde que lhe proporcionem elementos de fecundação remuneradores.

Ora, dentre estes elementos ocupam lugar primacial os transportes inter-urbanos, seja pelo sistema ferroviário, seja pelo sistema de camionagem.

¿Estão estes transportes à altura da importância da região considerada? Não estão. Sôbretudo os primeiros mostram-se insuficientes para as necessidades económicas da zona que pretende servir. O seu movimento é hesitante e, nalguns pontos da linha, com tendência para a paralização. Tráfego diminuto, a decrescer periòdicamente, e por períodos cada vez mais curtos. Escassez de mercadorias e de passageiros? Empobrecimento da região? Veremos que assim não é, embora tenhamos de reconhecer que a guerra actual, de mundial repercussão, exerça sôbre nós as suas funestas conseqüências destruidoras. Mas a crise geral em que se debatem as nações, em resultado da presente conflagração — crise que nos invadiu a casa também, por via internacional, posto que bastante atenuada pela resistência da nossa estructura económica e financeira e por uma previdente política diplomática, no campo das relações externas —, a crise geral em que se debatem as nações, dizia eu, não explica só por si o enfraquecimento da circulação ferroviária duma das mais ricas regiões do norte de Portugal. Fàcilmente se provará, com o nobre intuito de bem servir.

VASQUES CALAFATE.

A GUERRA EM AFRICA

A' volta de BARDIA

a luta prossegue, com extraordinária violência

CAIRO, 19. — Continuam os ataques contra Bárdia, levados a cabo pelas fôrças terrestres e aéreas britânicas. O perímetro fortificado ao redor desta cidade já se encontra rôto, em diversos pontos. O fôgo violentíssimo da nossa artilharia e unidades mecanizadas é dirigido, agora, contra o centro da cidade, ao passo que se vão dando combates locais entre as fôrças avançadas britânicas e diversas posições de defesa, incluindo postos blindados.

Em Buq-Buq, os italianos abandonaram grandes depósitos de água convenientemente resguardada, bem como uma organização das mais cuidadosas em material sanitário. Só quando chegaram a próximo contacto com as fôrças britânicas é que se quebrou o espírito de resistência dos italianos, entre os quais a desistência em lutar se espalhou como epidemia. As tropas italianas foram vencidas em todos os combates que travaram com as nossas tropas, devido, em parte, ao maior ímpeto do ataque demonstrado por estas e em parte à superioridade do armamento britânico. Muitos dos «tanks» italianos têm o seu «calcanhar de Aquiles», principalmente na parte da retaguarda; os «tanks» britânicos não tardaram em descobri-los, atacando-os por detrás, onde o armamento é de potência menor. — East. E.T.

CAIRO, 19. — As tropas britânicas, auxiliadas eficazmente pela aviação e após combates encarniçadíssimos, romperam em alguns pontos o perímetro fortificado da cidade de Bardia. Continua a lutar-se com a maior violência, em conseqüência de toda a área de Bardia estar repleta de fortes trincheiras circundadas de arame farpado e de numerosos ninhos de metralhadoras construídos com cimento armado.

A-pesar da grande pressão que os inglêses estão a fazer sôbre a cidade de Bardia, os italianos oferecem tenaz e decidida resistência. A artilharia e a aviação britânica continuam a bombardear com a maior eficiência os objectivos militares da área fortificada de Bardia, emquanto as tropas inglêsas estendem a sua pressão que se vai fechando, vigorosamente, como um quebra-nozes.

As autoridades militares britânicas informam que os prisioneiros ontem feitos declararam que Bardia está a ser defendida por uma divisão italiana, que ali se concentrou, desde que principiou a ofensiva britânica e que a referida divisão foi ainda reforçada com as unidades italianas que vieram do território egípcio, que anteriormente ocupavam.

Os «caças» britânicos continuam a metralhar as fôrças italianas que retiram entre Bardia e Tobruk. Os aeródromos e campos de aviação dos italianos, situados à retaguarda de Bardia continuam a ser alvo de violentíssimos bombardeamentos e metralhamentos por parte das fôrças da R.A.F. que operam no Egipto. — *Marct. U.P.*

Na conquista de Elwak, os inglêses fizeram prisioneiro um tenente-coronel

CAIRO, 19. — Após ataques persistentes e de uma série de vôos bem sucedidos na fronteira da Somália italiana, as tropas da Africa do Sul e da Africa Oriental britânica apoderaram-se, conforme foi anunciado, de Elwak.

Entre os prisioneiros italianos encontra-se um tenente-coronel. — East. ET.

Comunicado Italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 19. — Comunicado oficial n.º 195:

«Na Africa do Norte, continua a batalha na zona de Bardia, onde foram assinaladas notáveis concentrações de elementos mecanizados inimigos. Algumas dessas formações, que tinham tentado aproximar-se da cidade, foram contra-atacadas com êxito. As nossas formações aéreas bombardearam, eficazmente, os elementos mecanizados do inimigo.

Na Africa Oriental, as nossas formações aéreas bombardearam a estação, o campo de aviação e o campo entrincheirado de Chedaref, causando vastos incêndios no campo de aviação de Roseires e destruiu um projector provocando violento incêndio.

No céu de Porto Sudão, os aviões inglêses dos tipos «Gloster» e «Blenheim» atacaram as nossas formações; um «Gloster» foi abatido e todos os nossos aparelhos regressaram.

Os aviões inimigos lançaram bombas sôbre Metemma e Argheisa, sem consequências.»—Ctf. R.R.

O auxílio dos Estados Unidos à Inglaterra

600 milhões de libras

— tal é o valôr dos fornecimentos que a América do Norte vai fazer à Grã-Bretanha

em aviões, navios de guerra, «tanks», peças de artilharia e munições,

fornecimentos estes integrados no plano de auxílio defendido por Roosevelt

Sôbre a possibilidade dos Estados Unidos entrarem na guerra

o ministro dos Estrangeiros do Japão afirmou:

"Suplico

aos meus amigos americanos para retletirem mil vezes antes de darem um passo que pode ser fatal a toda a humanidade»

WASHINGTON, 19. — Segundo calculos feitos por técnicos da especialidade, a realização do plano de auxilio à Grã-Bretanha formulado pelo Presidente Roosevelt, compreende de valor superior a 600 milhões de lioras esterlinas, em aviões e navios de guerra, tanques, peças de artilharia e munições. Nesta importancia não estão incluidos 500 milhões de libras esterlinas, destinados à compra de material de guerra diverso já encomendado pela Grã-Bretanha.

O resultado mais importante a esperar da realização daquele plano consiste em permitir à Inglaterra dispôr dos recursos sem fim da industria norte-americana para os seus abastecimentos de guerra. Mas o plano do Presidente Roosevelt oferece ainda outros aspectos muito dignos de nota.

Em primeiro lugar, nos termos das suas bases, os fabricantes norte-americanos receberão o pagamento integral dos artigos que produzirem e fornecerem.

Esta circunstancia é muito importante porque alguns desses fabricantes, que aliás constituem uma pequena minoria, receiam que a Grã-Bretanha não tenha capacidade para pagar as remessas que lhe forem entregues. Presentemente, todos eles adquiriram a certeza absoluta de que tal não sucederá. Em segundo lugar, depois de que a guerra tenha o seu termo, não ficará existindo o problema de dividas, cuja consequencia seria lançar a confusão nas relações entre os dois países e azedá-las.

Há já quem sugira, em relação à parte do plano do Presidente Roosevelt que se refere aos pagamentos ou devoluções de material cedido ou emprestado, por consequencia o seu pagamento em generos, que lhe seja introduzida uma modificação no sentido de os Estados Unidos poderem, depois da guerra, receber outras mercadorias diferentes em troca e que lhe sejam mais uteis no tempo de paz.

O terceiro aspecto, sôbre o qual aquele plano se nos apresenta é o que se refere à circunstancia de a Grã-Bretanha poder evitar, após a guerra, o perigo da depressão nos fornecimentos de mercadorias aos Estados Unidos.

Além disso, ha ainda a notar que nos termos do mesmo plano, o Congresso dos Estados Unidos não será obrigado a revogar a lei da Neutralidade, nem a revogar a lei Johnson.

E' opinião geral nos Estados Unidos de que os êxitos alcançados pelas armas britanicas no Mediterraneo e no Egipto constituem, em parte, a causa do incremento que se nota na decisão dos Estados Unidos, no sentido de prestarem auxilio à Grã-Bretanha.

(Continua nas páginas interiores)

DE VALERA

sofreu delicada intervenção cirurgica

AMSTERDAM, 19. — A Reuter informa que De Valera, Presidente do Conselho do Eire, foi operado num hospital de Dublin.

Trata-se de operação muito grave da vista. — Ctf. DNB.

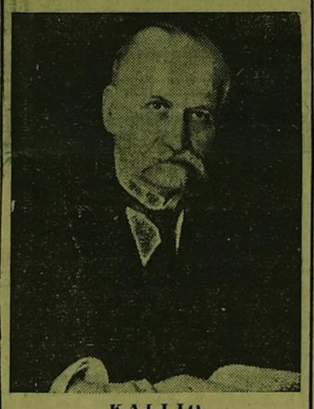
A princesa Juliana da Holanda

partiu do Canadá para Washington, a-fim-de visitar Roosevelt

WASHINGTON, 19. — Chegou, do Canadá, a princesa Juliana da Holanda para uma visita de dois dias ao Presidente Roosevelt, seguida de uma estada de três dias em Nova Iorca. Roosevelt deu-lhe as bôas-vindas à entrada da «Casa Branca», depois dela ter sido recebida na estação por um representante do Departamento do Estado. — East. E. T.

Morreu subitamente o Presidente Kallio, da Finlândia

HELSINQUIA, 19. — Vitimado por um ataque cardiaco faleceu o Presidente da Republica, Kyosti Kallio.



KALLIO
Presidente da Republica da Finlandia

O presidente sucumbiu quando tencionava seguir no comboio para a sua casa de campo, depois de receber a noticia de que fôra eleito hoje novo Presidente da Republica o dr. Risto Ryti, «leader» do partido Nacional Progressista e chefe do Govêrno. — Marct. UP.

PARA BRINDES DO NATAL
CASA TINOCO
24 -- Rua Santa Catarina — 28
PORTO

NATAL DOS POBRES

Manda a caridade que os desprotegidos da sorte e da fortuna, na bemdita noite de Natal, tenham também a sua consoada, a-fim-de poderem afastar momentâneamente os desgostos e as vicissitudes que os afligem dia a dia.

Por isso, mais uma vez *O Comércio do Pôrto* abriu esta secção, com a qual há-de dar aos pobrezinhos um bocadinho de confôrto e de bem-estar que as almas generosas não sabem regatear aos desafortunados.

Recebemos mais:

Transporte	11.659$50
De uma bondosa anónima, em sufrágio da alma de pessoas muito queridas, conforme noticia que publicamos na 2.ª página	2.200$00
José Teixeira Júnior (1)	200$00
D. Carolina Beires de Jesus Correia, sufragando a alma de seu saüdoso marido Manuel Gomes Correia e seus queridos pais, filho, irmão e sogros (2)	125$00
Matos & Quintans, Ld.ª	100$00
De duas anónimas	00$00
Por intermédio do armador sr. Carlos Pinto de Barros, da familia de D. Adelaide Emilia da Silva Nunes, 50$00 para os nossos pobres e 50$00 para a Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) da Freguesia da Senhora da Conceição	100$00
Companhia Nacional de Navegação (Sucursal no Pôrto) ...	50$00
D. Idalina Carneiro, sufragando a alma de seu saüdoso marido Alexandre Carneiro	50$00
Dos antigos alunos do Colégio de S. Lázaro, em sufrágio da alma do sr. Alfredo Augusto Vieira Ribeiro	50$00
Do Sindicato Nacional dos Operários Tanoeiros e Ofícios Correlativos	30$00
Sindicato Nacional dos Contabilistas e Guarda-Livros, em memória dos filiados falecidos em 1940	25$00
Anónima (3)	20$00
Sousa Oliveira & Cardoso	20$00
Antero & C.ª	20$00
Manuel de Oliveira	20$00
Anónimo	20$00
Sindicato Nacional dos Construtores Civis (Secção Distrital do Pôrto)	10$00
Do Sindicato Nacional dos Profissionais das Carnes Verdes C. V.	10$00
Alzira da Silva, de Chaves, sendo 5$00 em sufrágio da alma de suas amigas Miquelina J. Vaz e C. Guimarãis e 5$00 para uma menina tuberculosa de 10 a 15 anos, para que implore de Nossa Senhora da Graça a sua protecção para a sua querida amiga Alcina da Graça	10$00
Manuel da Silva, em sufrágio da alma de seu pai e mais parentes falecidos e amigos	10$00
Anónimo	5$00
A transportar	14.844$50

(1) Para serem assim distribuídos: 20$00 para o Asilo das Raparigas Abandonadas; 20$00 para as Creches de *O Comércio do Pôrto*; 20$00 para o Recolhimento das Meninas Desamparadas; 20$00 para o Asilo dos Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres; 20$00 para o Seminário dos Meninos Desamparados; 15$00 para o Asilo Portuense de Mendicidade; 15$00 para o Asilo Profissional do Terço; 15$00 para o Instituto de Regeneração de Vila Nova de Gaia; 15$00 para o Dispensário de Crianças Pobres; 10$00 para a Oficina de S. José; 10$00 para a Associação Protectora da Infancia; 10$00 para os Albergues Nocturnos e 10$00 para o Refúgio de Paralisia Infantil da Foz.

(2) Sendo 20$00 a cada uma das seguintes instituições: Presos da Cadeia Civil do Pôrto, Asilo de S. Lázaro, Recolhimento das Meninas Desamparadas, Albergue dos Pobres de Matozinhos, Instituto de Educação e Regeneração de Vila Nova de Gaia, Seminário dos Meninos Desamparados e 5$00 para pobres protegidos por *O Comércio do Pôrto*.

(3) Para os Albergues Nocturnos do Pôrto

O monumento ao general Henrique de Carvalho

Um aspecto da sessão solene realizada na Sociedade de Geografia de Lisboa, conforme O Comercio do Porto ontem noticiou, para a entrega ao Ministério das Colónias do monumento ao general Henrique de Carvalho, valoroso pioneiro africano, que vai ser erigido na Lunda

Dia a dia mundial

Preocupações britânicas

Lord Halifax, pela Constituição inglêsa, só pode falar na sua Câmara. Representa-o, na dos Comuns, o sub-secretário dos Estrangeiros, Butler. Pelas preguntas feitas e pelas respostas dadas, verifica-se que dois pontos, por sinal bem distantes um do outro, preocupam altamente o Govêrno inglês: — a Abissínia e Tanger. Para a vitória da Grã-Bretanha, no Próximo-Oriente, o levantamento dos abexins e a possivel aparição de Hailé Salassié, à frente de seus fieis vassalos, representaria contribuição interessante sob todos os aspectos. A Inglaterra surgiria, ante o mundo, no seu papel de paladina das nações pequenas e fracas. Mas o dobar dos sucessos, no Mediterrâneo Oriental, não pode fazer desviar os olhos das autoridades políticas, diplomáticas e militares da Grã-Bretanha do Mediterrâneo Ocidental. Pelo contrário. Tanger mesmo em face de Gibraltar, se fôsse conveniente e poderosamente artilhada, assumiria importância capital.

Bardia e Valona

Quando há contiguïdade territorial os portos de mar podem não representar influxo preponderante

(Continua na 2.ª página)

A viagem de Weygand

à Africa francesa do Norte

TANGER, 19. — Comunicam de Casablanca a chegada àquela cidade do residente geral francês, Noguès, que recebeu ali numerosas personalidades e estudou de perto as questões de interêsse actual. — Ctf. DNB.

*

TANGER, 19. — Durante a sua viagem de inspecção através da Africa francesa do Norte, o general Weygand visitou uma série de estabelecimentos militares e civis em diversas cidades. — Ctf. DNB.

STURDZA

foi substituido no Ministério dos Estrangeiros da Roménia pelo general Antonesco

BUCARESTE, 19. — Anuncia a agência «Rador» que, «por dever ser encarregado de outra missão, deixa de gerir a pasta dos Estrangeiros o ministro Sturdza. Passa a sobraçar interinamente a referida pasta o general Antonesco, Condutor do Estado romeno». — Ctt. H.

«MONTE CRASTO»
Grandes Vinhos Espumantes Naturais
Pedidos ao único vendedor no Pôrto:
JOAO C. PEREIRA
Rua Monte da Estação, 227 — Telef 4205

A campanha da Albânia

OS GREGOS ABANDONARAM CHIMARA

em virtude dos italianos terem recebido reforços e a sua pressão ser de cada vez mais violenta

ATENAS, 19. — As autoridades militares gregas informam que, segundo as informações recebidas da frente, esta manhã, ás 7 horas e 50, se verifica que as tropas gregas avançadas, depois de terem penetrado em Chimara tiveram de abandonar esta cidade, a-fim de não sacrificarem inutilmente, homens, visto os italianos terem recebido importantes reforços de homens e de material de guerra e ser completamente impossivel às forças avançadas de Atenas manter ali uma pequenissima guarnição em relação aos importantes reforços militares dos italianos.

As tropas avançadas gregas, que retiraram de Chimara, juntaram-se ao grosso das tropas de Atenas e, estendendo-se, avançam agora vagarosamente, mas com segurança de novo sôbre Chimara e estreitam cada vez mais o anel em frente do pôrto albanês de Palermo, que está a ser defendido por muitos milhares de italianos. O golfo e o pôrto de Palermo estão de novo sob a acção intensa da artilharia grega.

Por sua vez, a aviação aliada está a bombardear com a maior violencia os objectivos militares de pôrto Palermo, causando ali grandes destroços e baixas entre as fôrças que defendem esta importante posição da costa albanesa.

Os aviadores ingleses e gregos estão também a empregar toda a sua actividade ao longo da costa da Albania, com o objectivo de não permitir que desembarquem ali mais reforços de tropas e de material de guerra. — Marct. UP.

OS ITALIANOS ABANDONARAM Tepelini e Klisura

onde lavram grandes incêndios

JUNTO DO EXERCITO GREGO NA «FRENTE» CENTRAL, 19. — (Do enviado especial da «U.P.», John Yindrich):

Durante a noite de terça-feira e a manhã de quarta os italianos retiraram das cidades albanesas de Tepelini e Klissura, que se tornaram «terra de ninguem». Em ambas as cidades lavram violentissimos incendios, que se avistam de grande distancia.

Gregos e italianos lutavam ainda ás primeiras horas da manhã de ontem, nas alturas que envolvem as cidades de Tepelini e de Klissura. De ambos os lados registam-se enormes baixas. Os italianos estão a lutar com vigor extraordinario. Os gregos, por sua vez, estão decididos a vencer a resistencia dos italianos, custe o que custar. — Marct. UP.

ESTA ABERTA A ASSINATURA
DE
O Comercio do Porto
PARA 1941

UMA «FORTALESA VOADORA»

chocou com uma montanha, morrendo os seus seis tripulantes

MARCHFIELD (California), 19.—Morreram 6 tripulantes duma das novas «fortalezas volantes», quando um dêstes bombardeiros chocou ontem com uma montanha durante um vôo de experiência. — East. E. T.

Vai regressar a Roma

o embaixador norte-americano naquela capital

NOVA IORCA, 19. — O embaixador dos Estados Unidos em Itália, Phillips, comunicou a sua intenção de partir para Roma, em 31 de Dezembro.

A viagem será feita num avião Clipper. — Ctf. DNB.

O Comercio do Porto do Duplo Centenário

Foi, verdadeiramente, extraordinário o êxito obtido pela edição especial de O Comercio do Porto consagrada ao Duplo Centenário da Fundação e da Restauração de Portugal, logo no primeiro dia em que foi posta à venda, isto é: ontem.

Muitos dos nossos leitores habituais adquiriram já, na administração de O Comercio do Porto, o volumoso e luxuoso suplemento ao nosso jornal que ficará a recordar-lhes os actos comemorativos que assinalaram o Ano Aureo de Portugal. Tudo quanto de mais notável ocorreu no País, durante os seis meses das comemorações nacionais, está arquivado nas colunas de O Comercio do Porto do Duplo Centenário, sob a forma de artigos e reportagens noticiosas, redigidos, propositadamente, aqueles e estas, para a nossa edição especial.

A-par desta série de relatos retrospectivos, que ocupa uma parte considerável do nosso suplemento comemorativo e apresenta o aspecto gráfico habitual da nossa edição diária, destacam-se, em O Comercio do Porto do Duplo Centenário, a larga síntese ilustrada da História de Portugal, desde D. Afonso Henriques ao actual Chefe do Estado, e a série de notas descritivas e históricas dalgumas dezenas de concelhos de Portugal continental, seguidas de entrevistas com os presidentes das respectivas Câmaras Municipais.

No Congresso Científico de Saragoça

foram postas em relêvo as relações culturais que existem entre Portugal e Espanha

LISBOA, 19. — Segundo telegrama, hoje, recebido no gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, continuam em Saragoça as sessões do Congresso Científico, promovido pela Associação Espanhola Pró-Progresso das Ciências, de colaboração com a sua congénere portuguesa.

Entre os presidentes das duas associações, srs. profs. dr. Pedro José da Cunha e visconde de Ezra, trocaram-se amistosos telegramas, nos quais se puzeram em destaque as relações culturais existentes entre as duas nações peninsulares.

Também os secretários, srs. dr. Leite Pinto e eng. Torroja, trocaram telegramas de saudação.

Fizeram conferências inaugurais, os srs. ministro das Obras Publicas hispanhol, o célebre engenheiro Peña Boes, os professores portugueses Celestino da Costa, Damião Peres e Marques de Carvalho, e os espanhóis Estrada-Reys Pastor, Quijono, Cazares, Zaraguêt e Patia.

O sr. dr. Medeiros de Gouveia leu uma conferência da autoria do sr. prof. dr. Mendes Correia, que não pôde comparecer ao Congresso, e apresentaram comunicações os professores portugueses srs. drs. Pedro José da Cunha, Ribeiro Monteiro, Orlando Ribeiro, Sá Nogueira, Neves e Castro, etc.

Os congressistas portugueses foram homenageados com uma festa regional e uma excursão a Belchite, efectuando-se àmanhã, à noite, no teatro principal de Saragoça, um sarau oferecido pela Câmara Municipal.

O Natal no estrangeiro

Os finlandeses ofereceram aos seus irmãos de certas ilhas

as velas que deviam iluminar as suas árvores do Natal

HELSINQUIA, 19. — Todos os finlandeses terão práticamente as suas árvores de Natal, a maior parte destas, porém, sem velas, pois parte dos habitantes da Finlandia enviaram tôdas as que possuiam para os habitantes daquelas ilhas onde não existe luz artificial.

Pode-se dizer que quási tôda a Finlandia está electrificada, mas nas ilhas mais remotas os seus habitantes usam óleos e gorduras para a sua iluminação, êstes mesmos faltando, quási por completo. — East. E. T.

*

BERLIM, 19. — A «rádio» alemã anuncia que se poderá dançar na Alemanha, nos estabelecimentos de dança, do dia 25 de Dezembro ao dia 1 de Janeiro de 1941. — Ctt. H.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Na Escola Comercial Mousinho da Silveira

Na Escola Comercial Mousinho da Silveira, actualmente instalada no antigo edificio da Escola Normal do Pôrto, à rua da Alegria, abriu, ontem, uma exposição de enxovais para crianças, confeccionados pelas alunas e que serão distribuídos, amanhã, ás 10 horas, a familias pobres — iniciativa simpatica de uma comissão de alunos e alunas, a que preside a sr.ª dr.ª D. Helena Lousada. Além dos enxovais, serão distribuidos, também, brinquedos e bolachas ás crianças e uma consoada aos alunos pobres, da Escola.

A gravura mostra parte dos enxovais expostos, vendo-se, também, algumas meninas da comissão.

Cêrca de 800 homens de infantaria da G. N. R.

fizeram ontem a demonstração final da sua instrução

Uma carga de baioneta pela infantaria da G. N. R.

Num dos campos de exercícios da Escola do Exército e com a assistência do sr. general Monteiro de Barros, comandante geral da G. N. R. e de numerosa oficialidade, efectuou-se ontem de tarde a demonstração final da instrução dos batalhões n.os 1 e 2 daquela corporação.

Os exercícios, em que tomaram parte cêrca de 800 homens, constaram de manejo de arma sem comando, esgrima de baioneta, manejo de metralhadoras, lançamento de granadas, manejo de morteiros e, por ultimo, de uma série de provas desportivas e de um número de canto coral.

Os exercícios demonstraram o excelente aproveitamento dos soldados, os quais ouviram merecidos aplausos da assistência.

O Consultório do Doutor

CXVIII

A GRIPE

Ouvem-se, vindos de longe, os écos lúgubres, anunciadores de ataques desta doença, de tão triste memória.

Vamos pois, conversar com os nossos estimados leitores, pondo-os ao corrente do que hoje em dia se sabe a êste proposito, quer à francesa lhe chamemos *grippe*, quer à italiana, designemos esta afecção pelo nome de *influenza* ou em português: *influença*.

Cada um destes termos é empregado para designar: *estados injecciosos, com principio brusco, caracterizados por febre, ataque sério do estado geral, sem sinais de localização precisa e uma evolução rapida para a cura entre três a cinco dias ficando o doente depois com uma fragilidade certa e uma enorme fraqueza geral.* Mas o que caracteriza esta doença é o seu *carácter epidémico*, ferindo simultâneamente um grande número de individuos, seja qual fôr a sua idade.

¿Como evitar tão terrivel flagelo?

Desgraçadamente, a profilaxia da gripe é muito difícil de realizar. A epidemia extingue-se num ponto, quando todos os individuos receptivos, e quási todos o são, foram tocados ou pouco ou muito. E' absolutamente ilusório prescrever o isolamento de todos os doentes, principalmente na ocasião em que todos os serviços higiénicos e hospitalares, estão repletos, e em tôdas as colectividades a maior parte dos individuos foram tocados.

O que se devem é proibir os grandes aglomerados de pessoas em lugares ou reuniões públicas: teatros, cinemas, comícios, desafios desportivos, conferências, festividades religiosas, aulas, etc., etc., assim como deve ensinar-se a todos, que logo que sintam os primeiros sintomas do ataque, suspendam as suas ocupações, se tratem convenientemente, aceitando uma convalescença suficiente e suficientemente reparadora.

Outra medida, absolutamente necessária, é isolar os casos graves, e praticar a desinfecção dos locais onde êles apareçam, pois está mais do que provado que os casos complicados constituem os grandes factores de agravação da epidemia.

Igualmente para aconselhar é a prática de uma boa higiene individual: evitar todo e qualquer cansaço, fadiga ou esgotamento, seja de que natureza fôr; fugir das vigilias prolongadas por altas horas da noite, quer seja no estudo, quer seja no jôgo, no trabalho, etc., etc.: impedir os arrefecimentos, principalmente dos pés, bem como as humidades ou as molhadelas, pois constituem sempre uma causa de inferioridade da resistência do organismo.

Evitar o abuso do tabaco, das bebidas alcoólicas, dos desportos violentos, bem como de tôdas as causas deprimentes quer físicas quer morais.

Devem também ser afastados todos os individuos que ofereçem particular vulnerabilidade, como sejam as mulheres grávidas, ou em trabalho de parto, as criancinhas de peito, os operados, e todos os doentes afectados de afecções viscerais pulmonares, cardíacas, renais, etc., etc.

Os cirurgiões devem abster-se de operar, pois todos estão de acôrdo em que as intervenções operatórias são uma causa predisponente para as complicações gripais. Excepção feita, é evidente, para os casos de urgência.

Há certas práticas higiénicas preventivas, cuja eficácia está muito longe de ser absoluta, mas que todavia se podem aconselhar, pois, desde que se não empreguem, substâncias irritantes para as mucosas, a prática é inofensiva e pode até ser útil. Queremos referir-nos ao emprêgo de instilações de óleos medicamentosos nas fossas nasais; ao uso dos variadissimos gargarejos que se costumam aconselhar; às bebidas — chás-tisanas mais ou menos alcoolizadas, etc., etc.

Quanto às vacinas preventivas da gripe ou das suas complicações, é coisa que não existe, no estado actual dos nossos conhecimentos, a-pesar-de tanto barulho se ter feito, em volta de certos produtos que só têm uma eficácia certa e segura: enriquecer os seus fabricantes e os intermediários, estes, por vezes, ainda mais do que aqueles.

Os maiores cuidados de limpeza — exagêros mesmo — são sempre de aconselhar na ocasião de qualquer epidemia, e particularmente da traiçoeira gripe.

Os médicos e os enfermeiros, que estão em contacto permanente com os gripados deverjam trazer uma máscara de gaze, o que certamente evitaria algumas complicações, mas é uma prática que ainda não entrou nos nossos hábitos.

Ainda hoje me recordo da cara de espanto do inspector médico-chefe, inglês, das doenças infecto-contagiosas, quando da sua visita às nossas enfermarias do Hospital de Sangue n.º 8, durante a guerra, no ano de 1918.

Tinhamos então a nosso cargo duas das enfermarias mais trabalhosas e mais delicadas da ocasião: a enfermaria de oficiais e a enfermaria dos griposos graves (complicações bronco-pneumónicas e pneumónicas em geral).

Os ingleses, tinham ordenado o uso geral e obrigatório de máscara não só para os oficiais médicos, como também para os enfermeiros e enfermeiras: só destas tinhamos seis! — calculem por aqui os leitores amigos a soma de trabalho que tinhamos a dispender.

Ninguém nos hospitais portugueses se importou com isso.

De súbito, e sem prevenção irrompe êle — o inglês — por uma das nossas enfermarias de bronco-pneumónicas, munido de máscara bem como os seus ajudantes.

A sua cara de espanto ainda a conservo no meu espírito.

— ¿Então! não usam máscara?

— Não senhor, não lhe reconheço utilidade alguma, redarguimos.

Preferiamos a graça de Deus, e graças a ela, fômos preservados de tão terrível doença, a-pesar-de meses e meses estarmos em contacto diário e permanente com os mais graves bronco-pneumónicos que até hoje temos tratado na nossa longa carreira de médico! 30 anos!!

Eis o que se nos afigurou de mais útil e de mais proveitoso, para benefício dos nossos leitores.

Evitar a gripe, é tarefa difícil para não dizer impossível, pois ela ataca a torto e a direito, com a velocidade do relâmpago, quási todos os indivíduos duma cidade, sem escolha de sexo, de idade, ou de classes sociais.

Que o digam as famosas epidemias de 1889-1890 e a de 1918-1919, ainda na memória de muitos dos nossos prezados leitores.

Não há para esta pandemia, indivíduos refractários, e ela fere numa desconcertante generalização, e com uma rápida difusão crianças, adultos e velhos, em todos os países e em todos os climas.

A *rapidez da sua aparição* e o *carácter explosivo da sua difusão* são as verdadeiras características da gripe; que enchem de pasmo os higienistas, e que ferem brutalmente a opinião pública.

Fé e confiança são as grandes qualidades exigidas para o restabelecimento dos atingidos e esperemos que Deus nos preservará de mais esta calamidade!

J. Martins Barbosa.

Pela Cidade

Comboios especiais a Lisboa

A C. P. acaba de anunciar comboios especiais para Lisboa, a preços reduzidos, no sentido de facilitar a viagem àqueles que desejam passar as férias de Natal com as suas famílias.

É profundamente louvável a simpática iniciativa da C. P., mas há um aspecto que ela não deixará de ter em atenção, e que alguns leitores do nosso jornal apontam.

É que êsses comboios especiais, saírão do Pôrto no dia 22. A maioria das pessoas não poderá aproveitar-se dessa apseciável iniciativa da C. P., porque não dispõe de largas férias. Trata-se de funcionários públicos, empregados no comércio e na indústria, que não podem consagrar a suas famílias senão o dia de Natal. Portanto, essas pessoas poderão ir no dia 24, regressando no dia 26.

Devemos dizer que são bastantes as cartas que, naquele sentido, nos têm dirigido. Verifica-se que o comboio, se partir no dia 24, terá maior afluência de passageiros.

¿Poderá a C. P. atender as sugestões dos nossos leitores?

—•—

Quem perdeu?

Na Polícia Secção Administrativa), estão depositados alguns objectos achados nas ruas da cidade e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Uma argola com 9 chaves, uma nota de 20$00, um bilhete de identidade com o n.º 601.927, uma carteira em cabedal preto contendo um bilhete de identidade com o n.º 63.148, uma caçadeira em metal, uma chapa de alumínio com as iniciais S I n.º 96, três chaves soltas e três tampões para rodas de automóvel.

Prisões

Foram presos:

António Pinto dos Santos, de 24 anos, caleiro, da Rua de Santo Ilzidro, e Joaquim de Jesus Pereira, de 19 anos, empregado comercial, da Rua do Bomjardim, por insultos a duas menores.

— António José Folgado, de 49 anos, barqueiro, da Travessa do Barredo, por mandado do Tribunal das Execuções Fiscais.

— Margarida Rosa Silva, de 55 anos, doméstica, da Travessa da Regeneração, por embriaguês.

— Luiz Bernardo, de 30 anos, moço de lavoura, sem morada certa, por furto.

Agressões

Por terem sofrido agressões, receberam curativo no Hospital da Misericórdia:

Engrácia Ferreira, de 21 anos, serviçal, do Largo do Camarão, com um ferimento na cabeça.

— Américo Barbosa, de 50 anos, mineiro, do lugar da Retorta, São Martinho do Campo, com fractura do antebraço esquerdo, por ter sido agredido à coronhada, na passagem de nível de Valongo.

— Joaquim Ferreira da Silva, de 39 anos, trolha, de Rio Tinto, com um ferimento no supracílio esquerdo.

— Tambem foi receber curativo á mesma casa hospitalar, Julia Rosa Correia, da rua Duque de Loulé, 92, por ter sido agredida na cabeça com uma chave.

Embate de veículos — Ferido

Na rua de Costa Cabral, a motociclet a T—15—40, conduzida pelo seu proprietario sr. Amandio da Silva Martins, de 23 anos, de Alfena Valongo, foi embater com um automovel, quando o seu condutor o recolhia na garagem. Do embate resultou avarias na Moto e ficar ferido o seu condutor que, conduzido ao Hospital da Misericordia, recebeu curativo por se apresentar com escoriações do joelho e dedo medio da mão direitos.

O futebol nas ruas...

Foi socorrido no Hospital da Misericórdia, Armindo Moreira, de 20 anos, empregado comercial, da Rua da Reboleira, que sofreu contusão do globo ocular direito, por ter sido atingido com uma bola de farrapos, quando uns rapazes jogavam o futebol na rua.

Acidentes de trabalho

Vitimas de acidentes de trabalho, receberam curativo no Hospital da Misericórdia:

Manuel Mota, de 52 anos, ajudante de fogueiro, da Rua do Revilão, a Ramalde, que sofreu queimaduras da face e pernas, provocadas com as cinzas saídas duma caldeira, quando trabalhava.

Recolheu à enfermaria 5.

— Álvaro Patrocinio Marques Faria, de 14 anos, empregado comercial, da Rua Vila Meã, que se feriu na perna esquerda, quando trabalhava numa caminheta.

— Manuel dos Santos Machado, de 17 anos, empregado de mercearia, da Rua das Antas, que se feriu na nádega esquerda, quando estava sôbre uma bacia de retrete, e que se partiu.

Mordedura de cão

Foi socorrido no Hospital da Misericórdia, Joaquim da Silva Duarte, de 21 anos, estofador, de Ardegãis, Maia, que sofreu escoriações na perna direita, provocadas por mordedura de cão.

Furtos — Queixas

Queixaram-se na Polícia, os srs.:

António Monteiro, empregado comercial, da Rua das Flôres, de que do quiosque onde é empregado, à Rua de Sá da Bandeira, lhe furtaram 35 revistas da «Eva do Natal», no valor de 350$00.

— Raúl Reis Lelo, da Avenida de Boavista, de que os gatunos entraram na sua residência e furtaram-lhe canos de chumbo, no valor de 300$00.

— Maria da Conceição, da Rua Pedro Ivo, contra uma pessoa que indicou, acusando-a de lhe ter furtado diversas peças de roupa branca. Averigua-se.

Acidentes de viação

No cruzamento das ruas Formosa e Santa Catarina, o automóvel DE-10-08, guiado por Veríssimo da Mota Ribeiro, da Rua Visconde de Setúbal, embateu com o carro electrico n.º 211, da linha 11, tripulado pelo guarda-freio n.º 934, de que resultou avarias no automóvel.

— Também na Rua de Costa Cabral, o carro electrico n.º 279, tripulado pelo guarda-freio n.º 793, foi embater com o automóxel MN-29-37, conduzido pelo seu proprietário Alfredo Ferreira Gomes, da Rua dos Clérigos. Do embate resultou avarias no automóvel.

A Polícia tomou conta destas ocorrências.

Atropelamentos

Foram socorridos no Hospital da Misericórdia vitimas de atropelamentos:

Ana Mendes, de 12 anos, servical do Bairro do Ameal, que foi atropelada pelo automovel E C-10-58 que lhe causou forte contusão e fractura do pé esquerdo.

Recolheu á Sala de Observações.

— Ernesto Correia da Silva, de 11 anos, ajudante de motorista de Lourido Esparço, Vila da Feira, com fractura da perna esquerda por ter sido colhido pela caminheta M N-24-42, com que trabalha, em Viana do Castelo. Recolheu á enfermaria 2.

Quedas graves

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital da Misericórdia:

Armando Pinheiro Pereira, de 16 meses, da Travessa Senhora do Pôrto, com luxação da perna esquerda.

— Filinto Pinto Correia, de 3 anos e meio, da Rua do Bolhão, que se feriu no lábio inferior.

— Américo de Oliveira Dias, de 9 anos, do lugar da Portelinha, Rio Tinto, que se feriu na cabeça.

— Serafim da Roncha Soares, de 15 anos, da Rua da Corticeira, com um ferimento na cabeça.

— Elsa Martins Gaspar, de 23 meses, da rua de Vilar, que se feriu na fronte.

— Maria do Céu Tavares, de 38 anos, mulher de recados, da rua Heliodoro Salgado, com entorse do calcanhar esquerdo.

— Esmeralda Gomes, de 28 anos doméstica, da travessa da Fábrica, com entorse do calcanhar direito.

Crime grave

Apresentou queixa na Polícia, Fernanda Rodrigues dos Santos, da Rua Formosa, contra um individuo que indicou, acusando-o de um crime grave.

A Polícia vai averiguar.

Benemerência

A campanha que levantamos todos os anos com o fim de dar aos pobrezinhos, por ocasião do Natal, a satisfação indispensável nessa santa noite, encontra sempre ambiente favorável no seio das famílias generosas.

E tôdas as pessoas procuram, na medida das suas possibilidades, contribuir com o seu óbulo, para que o nosso apêlo seja coroado de êxito e, conseqüentemente para que os desventurados tenham a sua consoada.

Uma bondosa anónima, repetindo o seu gesto altruista, entregou-nos a quantia de 2.200$00, para, em sufrágio das almas de pessoas muito queridas, serem assim distribuídos:

1.000$00, para o Dispensário de Magalhães Lemos e 100$00, a cada uma das seguintes instituïções: Asilo dos Vèlhinhos das Irmãzinhas dos Pobres, Asilo das Raparigas Abandonadas, Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, Asilo Portuense de Mendicidade, Instituto de Cegos do Pôrto, Misericórdia do Pôrto, Hospital de Lazaros e Lazaras, Creches O Comercio do Porto (Filial do Bonfim), Seminário dos Meninos Desamparados, Colégio dos Meninos Orfãos e 200$00, para pobres socorridos por O Comercio do Porto (sendo 100$00 destinados a pobres doentes).

Abençoadas as almas generosas, como a desta senhora, cujo nome a sua modéstia não nos deixa traduzir, que sabem praticar largamente a caridade nas ocasiões mais oportunas, minorando assim a aflitiva situação dos pobrezinhos.

Oxalá êste gesto seja imitado, para que os desventurados tenham consoada que para êles almejamos e pedimos.

Presentes de Prata para o NATAL
Ourivesaria Aliança
R. das Flores, 191 a 211
PORTO

O NATAL

Ordem da Trindade

Hoje, e amanhã far-se-á na secretaria desta Ordem das 10 ás 16 horas, a distribuição das senhas que habilitam os inscritos no «Natal dos Pobres da Trindade» a receber, no proximo domingo, pelas 14 horas, o donativo em generos e em dinheiro, que lhes é destinado.

Os inscritos terão que comparecer pessoalmente a receber o donativo, não lhes sendo licito servirem-se de terceiras pessoas, salvo motivo de força maior devidamente justificado.

Grupo «Alegres de Matozinhos»

O Grupo Recreativo «Alegres de Matozinhos», com sede na rua França Júnior, 51, realiza êste ano o sorteio de três bodos em benefício dos pobres.

Os prémios caberão aos pobres que tiverem os números correspondentes aos três primeiros prémios da Lotaria do Natal.

Consoada aos pobres de S. Miguel das Aves

S. MIGUEL DAS AVES, 16 — Pela Conferência de S. Vicente de Paulo, feminina, foi distribuida, a 35 pobres, a quantia de mil e cincoenta escudos, trinta a cada, para a consoada.

— Pela Junta de freguesia foi igualmente distribuida a quantia de oitocentos escudos em artigos de vestuário por 55 meninos e 28 meninas das nossas escolas, em cumprimento do legado vitalício do saudoso comendador Silva Araujo.

— Pela mesma entidade, foi ainda entregue, à Conferência de S. Vicente de Paulo, a importante quantia de oitocentos escudos, como complemento daquele legado, para esta distribuir pelos seus protegidos quando entender oportuno.

Para esta distribuição realizou a Junta uma sessão solene na sua sede, a que assistiram as autoridades locais, União Nacional e regedor, muito povo e o pároco, tendo êste pronunciado um discurso alusivo ao acto, repassado de palavras de sentida homenagem, bem merecida aliás, à memória daquele que, em vida, tanto contribuiu para o esplendor de que a freguesia goza e que, na hora derradeira se lembrou dela ainda com generosa prodigalidade, instituindo um legado vitalício de alguns milhares de escudos, para serem distribuídos pelos seus pobres e pelas crianças das escolas — C.

Câmara dos Solicitadores do Distrito Judicial do Pôrto

Eleição do novo Conselho Director

Aspecto focado durante a eleição do novo Conselho Director da Câmara dos Solicitadores

Na sala das sessões do Tribunal da Relação do Pôrto, reüniram-se, ontem, os membros da classe dos Solicitadores dêste Distrito Judicial, em assembleia geral ordinária, para deliberarem sôbre a aprovação do relatório e contas do ano transacto e ainda para proceder à eleição do novo Conselho Director para o ano de 1941.

Êste acto foi muito concorrido, não só pelos solicitadores desta cidade, mas ainda por numerosos elementos da província.

Tomaram parte na mesa os srs.: José de Oliveira Freitas, Arnaldo Fernando da Fonseca e Manuel Alves, servindo de escrutinadores os srs.: Manuel Evaristo da Fonseca Vaz e António Trindade.

Depois de terem sido aprovados, por unanimidade, o relatório e contas, procedeu-se à eleição, tendo ficado o novo Conselho constituído da seguinte forma: Presidente, Artur Beleza de Vasconcelos; secretário, David Francisco Ferreira; vogais, Bernardo Gomes de Amorim, Américo Martins de Oliveira Santos e José Alfredo Lopes de Freitas.

Obtiveram também votos, além dos membros eleitos, os srs. Adrião Ferreira dos Santos, Arnaldo Fernando da Fonseca, Claudino Pereira, Alberto Ferreira e Manuel Evaristo da Fonseca Vaz.

Os elementos eleitos são os mesmos do Conselho transacto.

PELA PROVINCIA

Foi descoberta e presa uma quadrilha

que operava no concelho de Castelo de Paiva e outros

CASTELO DE PAIVA, 17 — No passado dia 8 do corrente, na frèguesia de Alvarenga, foi assaltado o estabelecimento comercial do sr. Vitorino Pereira.

Aquele comerciante participou a ocorrência ao Delegado Policial dêste concelho que, por sua vez, pediu a colaboração do núcleo legionário da vila.

O comandante de Lança sr. Abilio da Costa Brochado, acompanhado dos seus subordinados prestou prontamente o seu auxilio, conseguindo em breve prender a quadrilha.

Esta vinha operando de há muito nesta vila, suas imediações e concelho de Arouca.

Foi preso o quadrilheiro Abílio Francisco Ribeiro, ao qual foi apreendida uma pistola «Liberty» com oito balas no carregador e uma na câmara.

Este, por sua vez, descobriu os seus cumplices, «Bilas Barriga», Domingos Crasto e António Crasto, e os receptadores Duarte Guilherme e o alfaiate Augusto.

São todos da Vila da Feira.

Os gatunos tencionavam assaltar, segundo plano pré-estabelecido os comerciantes Candido Ribeiro, de Nespereira e Cunha, de Alvarenga, de Sinfães e Arouca.

Os objectos furtados, inclusivé os da firma Magalhães & Irmão, do Burgo, Arouca, orçam por 20.000$00

À Legião Portuguesa têm sido rendidos os maiores elogios pela população do concelho e dos limítrofes, pois, constituíram verdadeiro triunfo os seus serviços.

O processo está organizado e a quadrilha vai ser entregue ao poder judicial. — C.

Morte súbita

ANGEJA, 18 — Apareceu morta na sua lareira, Maria Rosa, de Frossos, mãi do lavrador Arnaldo N Nogueira. — C.

Incêndio

PRAIA DE MOLêDO DO MINHO, 19. — Declarou-se incendio, esta madrugada no predio da sr.ª Maria Abrunhosa, na Avenida da Republica desta praia. O incendio foi imediatamente atacado e extinto a baldes de água pela vizinhança.

A principio, alguem se dirigiu ao posto telefonico publico, a chamar os bombeiros, mas êste posto fica desligado durante a noite. Depois recorreu ao telefone da estação do C. F., cujo chefe declarou não poder abrir a estação ao publico durante a noite.

Para o primeiro caso, chamamos a atenção de quem de direito, para que Molêdo não fique sem comunicações telefonicas durante a noite. Para o segundo, achamos que com um pouco de boa-vontade tudo se poderia ter remediado.

Que isto não se repita, são os nossos desejos, pois poderia ter tido, funestas consequencias. — C.

Morte de uma criança, em consequência de queimaduras

PAÇO DE SOUSA, 19. — Ontem, pelas 17 horas, quando a mulher do lavrador sr. Vitorino Fernandes, do lugar de Avinho da vizinha freguesia de Irivo, regressou a sua casa, vindo da feira de Paredes, depois de acender o lume foi a um campo colher as couves deixando em casa sozinhos os filhinhos que tem.

O lume pegou-se a um deles que tinha 3 anos de idade e a criancinha com a roupa a arder fugiu da cozinha a gritar.

Acudiu a mãe e os vizinhos mas a criança já estava horrivelmente queimada. Conduzida ao hospital de Penafiel faleceu horas depois. — C.

Dia a dia mundial

(Continuação da 1.ª página)

no decurso das operações militares. Já o mesmo não acontece quando os campos de batalha estão separados dos seus principais centros reforçadores e abastecedores, por maiores ou menores extensões marítimas. Tal sucede com a Líbia e a Albânia com relação à Itália. Bardia e Valona aquiriram portanto, nas duas frentes da luta entre ingleses e italianos, excepcional relêvo. A sua posse ou a sua pêrda influirão, consideràvelmente, nos futuros acontecimentos. Bardia, nas mãos britânicas, permitirá à Inglaterra intensificar, ao máximo, a sua acção na Líbia. Dominaria o Mediterrâneo Médio. Valona, dentro do Adriático e na região meridional da Albânia, constituiria posição-chave de valor inestimável, na costa oriental dum mar em que a Itália, até agora, tem exercido hegemonia indiscutível.

Pétain e Weygand

Dizem de Berlim que Weygand confirmou a sua confiança no Marechal Pétain o que causou grande satisfação na capital do Terceiro Reich. Compreende-se muito bem que seja assim. As duas altas figuras militares francesas desempenham agora por um conjunto de circunstâncias históricas emocionantes, papel de vedetas no vasto palco político-estratégico internacional. O Norte de Africa francês conjugará sua evolução com a da França dirigida por Vichy. Atitude valiosa na política universal mas sôbretudo mediterrânea.

IGNOTUS.

*

Calendário Retrospectivo

No dia de hoje do ano de 1551, foi queimado, em Evora, num auto-de-fé, o letrado Gil Vaz Bogalho.

Petals

By Doris Vida Vivienne, na Livraria Educação Nacional, R. do Almada 125

VIDA ELEGANTE

ANIVERSARIOS

Fazem, amanhã, anos, as senhoras:

D. Elisa Reynolds de Sousa Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Carlota da Cunha e Menezes da Câmara, D. Maria Antónia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Joana Sande Berquó de Faria e Menezes, D. Margarida Teles de Vasconcelos Correia de Aguiar, D. Maria Luiza da Luz da Gama, D. Maria Isabel Côrte Real, D. Maria Leite de Castro.

E os senhores:

D. Carlos Miguel de Sottomayor de Almeida Coutinho Lobo de Ávila, D. Caetano Xavier de Almeida da Câmara Manuel, dr. Joaquim Narciso da Nobrega Pinto Pizarro e Silva, Vasco Luiz de Castro, Eduardo Correia de Araújo (Barcelinhos), José Emílio Castelo Branco Vaz.ente.

TEATROS E CINEMAS

NO SÃO JOÃO — *Quarta-feira passada — noite em que a nossa sociedade se reüne neste esplêndido cinema — lembra-nos ter visto:*

D. Margarida de Anciães Proença Machado Pereira, D. Adelina de Anciães Proença de Paiva Brandão, D. Alice Borges de Anciães Proença, D. Beatriz Emília de Sousa Oliveira Machado Pereira, D. Maria da Silva Monteiro Teixeira Bastos e filha D. Maria Adelaide, D. Maria Amélia de Sousa Guimarães de Almeida Prado e filha D. Maria Francisca, D. Maria Isabel Barbot Mavigné Vieira de Castro e filha D. Maria Isabel, D. Ernestina Costa do Lago de Sousa, D. Maria Alice Rios de Sousa e irmã D. Maria Alzira, D. Emília Maria Alves de Gouveia Côrte Real, D. Maria Emília Nogueira Soares Teixeira de Vasconcelos, D. Maria Adelina Sampaio Maia de Castro Saraiva Pinto Leite, D. Annette de Carvalho Soares Gomes, D. Branca Patrício, D. Maria Patrício Nery de Oliveira, D. Inês Valente, D. Carolina Serôdio Moreira da Silva, D. Maria Carolina Moreira da Silva Marques da Costa, D. Maria Raquel de Queiroz Medeiros Antunes e filhas D. Maria Antónia e D. Maria Raquel D. Ilda de Casimiro Barbosa Bizarro D. Maria Leopoldina Pereira de Sousa Cardoso de Freitas, D. Maria Isabel Marques Pinto Coelho, D. Carminda Armanda Pinheiro Marques Pinto, D. Maria Júlia Castelo Branco Cruz, D. Maria da Conceição Cruz, D. Maria del Milagro de la Peña y Garcia y Ibañez de Ramos Barros, D. Maria Luiza de Miranda Barbosa de Vilar Saraiva, D. Silvia Neves, D. Maria Hermínia Pina Cabral, D. Maria Carlota Pina Cabral Cardoso de Menezes, Mademoiselle Phila Apte, Mrs. F Robinson, Mrs. R. Robinson, D. Maria da Conceição Santos Soares, D. Arminda D. Marta, senhora do eng. Teixeira Rêgo, etc., etc.

EM VIAGEM

Tem estado no Pôrto a sr.ª D. Maria José van Zeller Guedes da Silva da Fonseca.

— Vinda da Ilha de São Miguel, está no Pôrto a sr.ª D. Clotilde de Viveiros.

— Com sua espôsa, sr.ª D. Maria Amélia de Azeredo Vaz Pinto, esteve no Pôrto o sr. eng. Gaspar de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto.

— Vinda de Lisboa, está no Pôrto a sr.ª D. Aurora Antunes Pinto Bastos.

Vila Nova de Gaia

Cantoneiros premiados

A-fim-de servir de estímulo aos humildes cantoneiros que, com todo o tempo, velam pela conservação das estradas municipais, dêste concelho, a Câmara Municipal criou 10 prémios pecuniários de 200 escudos cada, para serem distribuidos, amanhã, pelos 36 cantoneiros, que constituem a brigada permanente de conservação das estradas do concelho.

Os prémios, são atribuidos aos cantoneiros que apresentarem os seus cantões em bom estado de conservação e asseio.

Esta iniciativa, tendente a servir de estímulo e de compensação aos que trabalham, deve, dentro em breve, produzir os seus frutos.

É agradável o trânsito por caminhos limpos e bem cuidados, marginados de flôres, que encantam e encobrem, também, os terrenos, nem sempre cuidados, que marginam a maioria das estradas.

São, por isso, merecedores do carinho do povo do concelho, êsses humildes obreiros que, com todo o tempo, tratam do arranjo das estradas de Vila Nova de Gaia.

—•—

Câmara Municipal

Sessão ordinária

Reuniu a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. engenheiro Abel Pêgo Fluza, estando presentes os vereadores srs. dr. Morais Junior, rev. Alfredo Baptista de Aguiar e dr. Avelino Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi despachado diverso expediente.

Ofertas ao Museu Teixeira Lopes—Foi lido um ofício da direcção da Casa Teixeira Lopes, comunicando que o sr. dr. Bazilio de Macedo, ofereceu estatuetas em barro cosido, pintadas por Teixeira Lopes, pai, destinadas à Sala daquele artista; e o sr. dr. Bernardo Lucas, afereceu tambem, para o Museu, reprodução em madeira, dum barco rebelo e do barco que antigamente fazia os transportes através do rio.

Processos para obras — Foram presentes as seguintes propostas, do sr. presidente:

«Submeto á apreciação da Camara, 17 processos devidamente informados pela Direcção dos Serviços Técnicos, para pedidos de licença para construção de barracões, abertura de poços, obras e assuntos diversos, propondo que os mesmos sejam despachados de harmonia com o parecer que neles exaraí».

Empreiteiro que não cumpriu um contrato:

«Tendo sido adjudicada, em sessão de 19 de Abril de 1934, ao empreiteiro José Francisco Tavares a obra de calcetamento de valetas na Estrada de Avintes, entre os quilometros 3 e 4 na freguesia de Avintes, pela quantia de esc. 4.500$00, obra esta que não foi executada de harmonia com as condições e caderno de encargos respectivos, e tendo a Camara, em devido tempo e por diversas vezes, notificado o referido empreiteiro sem que, até esta data, este desse cumprimento ao que lhe foi determinado, proponho, que o contrato seja rescindido ao referido empreiteiro, e que o deposito provisorio da quantia de 227$00 e a de 454$00 para garantia do contrato, tudo no total de 681$00, revertam a favor do cofre do municipio como indemnização pelas reparações que lhe foram impostas e que não executou».

Balancete — Presente o balancete da semana finda, acusa em cofre 31.510$52 e na Caixa Geral de Depositos, 575.000$00.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Ascendem a 8 mil escudos, os roubos praticados, até agora, no armazem das Devezas

Prisão dos larápios e dum guarda-nocturno, receptador dos furtos — Louvor aos guardas que descobriram o plano

Como *O Comércio do Pôrto* noticiou, o guarda de giro em serviço no Largo das Devezas, descobriu, sôbre o telhado dos importantes armazens da firma União Exportadora do Chelo, Limitada, com sede em Penacova, e armazens de retém na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 242, desta vila, um individuo suspeito.

Pelo telefone, comunicou o caso para a esquadra de Polícia, comparecendo, prontamente, um destacamento de guardas que cercou o armazem, passando-lhe uma busca.

Sôbre o telhado encontravam-se algumas latas de azeite e, dentro do armazem, sacos com latas, prontos a ser transportados.

A Polícia surpreendeu dentro do armazem, Hermínio Pereira, o «Lisboa», engraxador, que foi imediatamente preso, declarando que entrara no armazem juntamente com os guardas, para ajudar a passar a busca.

Acrescentou que era empregado da firma e residir na «ilha» do Carvoeiro, Devezas.

A Polícia, que desenvolveu, em poucos dias, grande actividade, ligou, de início, especial importância às declarações do «Lisboa».

Os patrões — o «Lisboa» era empregado de confiança da firma em referência — declararam na Polícia que o «Lisboa» lhes merecia confiança, pelo que o auxiliavam, tendo-lhe, ùltimamente, aumentado o ordenado.

E, depois de hábil conversa que o sr. dr. Carlos Vale, zeloso Delegado Policial neste concelho, teve com o «Lisboa», resultou a prisão de vários individuos, e a confissão dos roubos que vinham, há muito, a ser praticados no armazem.

Indicada a lista dos cúmplices foi preso António de Sousa Lopes, o «Francês», da Rua José Fontana, Diogo Ferreira e António Santos Leal, todos da Rua Senhor de Matozinhos.

Das declarações dêstes individuos, resultou, ontem, a prisão de Belchior Marques Gomes, de 36 anos, casado, marítimo, da Ramada Alta, Marco, José Ferreira Rodrigues, de 28 anos, casado, trabalhador, da Rua Heliodoro Salgado e Eugénio Luciano, de 24 anos, solteiro, trabalhador, da Rua Alexandre Braga, todos desta vila.

Os presos, depois dum bem conduzido interrogatório, declararam os nomes dos compradores das latas de azeite roubadas e de outros géneros de mercearia, alguns dos quais dizem que procederam de boa fé; um dêles, comprou azeite no valor de 1.500 escudos... por 300 escudos.

Um dos receptadores, o guarda nocturno da área de Coimbrões, Bazilio de Jesus Costa, de 46 anos, casado, residente no lugar do Pinhal Novo, Madalena, comprou latas de azeite ao preço de 2$50 cada litro.

O infiel guarda-nocturno recolheu às prisões da vila, sendo-lhe apreendidos o armamento distribuido e o cartão de identidade.

O guarda nocturno confessou que, de facto, surpreendeu de noite alguns individuos com as latas de azeite, terminando por as comprar.

O valor dos furtos até hoje apurado, ascende a mais de 8 mil escudos.

O sr. Delegado Policial propôs à Câmara Municipal que sejam louvados os guardas que descobriram o vasto e audacioso plano de roubos, praticado em pleno coração da vila e prisão de tôda a quadrilha, que trazia em sôbressalto o povo de Vila Nova de Gaia.

Distribuição de prémios aos alunos das escolas da vila, mais classificados

Instituidos pelos srs. Visconde das Devezas e José Maria Simões, todos os anos, a Camara Municipal procede á distribuição de diplomas e prémios pecuniários, legados pelos dois beneméritos da instrução.

Os prémios, em numero de 35 são atribuidos aos alunos mais aplicados das escolas da vila e Escola Industrial de Passos Manuel e realizar-se-á a sua distribuição, amanhã pelas 16 horas no salão nobre dos Paços do Concelho com a assistencia da Camara Municipal e professorado da vila.

Grémio do Comércio de Gaia

Sob a presidência do sr. António Correia de Carvalho, reüniu a comissão directiva dêste Grémio.

Depois de ter aprovado a acta da sessão anterior, deu despacho a vário expediente, e resolveu mandar imprimir os Estatutos do Grémio para serem distribuídos pelos agremiados, bem como distribuir donativos por diversas instituições de beneficência, do concelho.

Foram aprovadas 60 propostas para novos sócios.

A «aliança» dos namorados

Queixou-se à Polícia, Ana da Conceição, serviçal, do lugar de Quatro Caminhos, Canidelo, contra Joaquim Nogueira, do lugar do Meiral, daquela freguesia, argüindo-o de se recusar a entregar-lhe uma aliança de oiro, que lhe confiou.

Sem o motor electrico

João C. Lima Júnior, da Praia de Miramar, queixou-se contra Domingos de Sousa Brandão, electricista, da Rua Barão do Corvo, 1.271, acusando-o de se recusar a entregar-lhe um motor electrico, que lhe confiou em Agosto, para reparar, a que dá o valor de 1.800 escudos. Acrescenta ainda que lhe causou prejuízos no valor de 300 escudos.

Um mau pai

Maria Rosa Oliveira, doméstica, da Rua Castro Portugal, Candal, participou à Polícia que Manuel dos Santos, de São Paio, Canidelo, abandonou um filho de 11 anos, de nome Luiz dos Santos, que está à sua guarda, recusando, agora, o seu sustento.

Bôdo aos pobres e distribuição de roupas ás crianças

Na véspera do Natal, a benemérita Sociedade de São Vicente de Paulo, do Candal, distribue um bôdo aos pobres do lugar, como nos anos anteriores.

— O Dispensário do Candal e Canidelo para Crianças Pobres, distribue, ao mesmo dia, roupas às crianças que frequentam aquele Dispensário.

— As Juntas de Freguesia de Canelas, São Félix da Marinha e Gulpilhares, distribuem, também, na véspera do Natal, esmolas aos pobres, em dinheiro e géneros.

Farmácias de serviço

Estão, hoje, de serviço, as seguintes: *1.º turno* — PONTES, Avenida da República e FERREIRA, de Coimbrões.

Diario de Braga

Rancho Infantil dos Pelames — Manifestação da saüdade — Distribuição judicial — Novos donativos para o Albergue Público — Outras notícias

DEZEMBRO, 19 — O Rancho Infantil dos Pelames, recentemente organizado, foi já reconhecido como apreciavel conjunto artistico que se escuta com o maior agrado. Com a missão de fazer propaganda das canções regionais, o Rancho Infantil dos Pelames, que um artista de merecimento e cheio de dedicação organizou e dirige com o maior carinho, vai aparecer em público, pela segunda vez, no proximo domingo, por ocasião de uma festa que se realiza no Patronato de Nossa Senhora da Torre. Temos a certeza que o novo vai servir de admiravel propaganda para o simpatico grupo e de incentivo para quem o dirige, animado do melhor desejo de servir.

—Constituiu a saüde manifestação de saüdade o funeral do sr. Guilherme José Pereira, hoje realizado.

O extinto que era pai do amigo Presidente do

Monumento Nacional a Cristo-Rei

O Secretariado Nacional do Monumento Nacional a Cristo-Rei enviou a todos os párocos, educandos de colégios e institutos, uma circular em que apela para a oferta de *Pedras Pequeninas* para aquele monumento. Nêsse sentido tôdas as crianças de Portugal deverão no dia 28 do corrente, ou nos dias que antecedem os Reis, ir junto do Presépio de Jesus Menino, na paróquia, no colégio, escola, patronato ou na própria casa de seus pais, oferecer-lhe com o nome de *Pedras Pequeninas* os poucos ou muitos centavos que puderem amealhar até aquela data.

O Recenseamento no Pôrto

Na freguesia de Miragaia

Nesta freguesia, o recenseamento da população deu o seguinte resultado:

Boletins de família, 1.708; boletins de convivencia, 8.

Habitantes, presentes, varões, 4.112; femeas, 4.608; ausentes, varões, 190 e femeas, 54.

Regedoria da Sé

Os chefes de família, da freguesia da Sé, que, por qualquer circunstancia, não receberam os boletins de família ou de convivencia, devem requisitá-los imediatamente na regedoria e proceder ao seu preenchimento.

Os que ainda conservem em seu poder algum daqueles documentos, devem fazer a sua entrega hoje, naquela regedoria.

Regedoria de Cedofeita

Todos os agentes devem comparecer hoje, desde as 11 horas da manhã, no edifício da Junta de freguesia.

Na Ordem da Trindade

realizou-se, ontem á noite, uma interessante festa

Por iniciativa da comissão organizadora da «Colónia Balnear Infantil», que funcionou, pela primeira vez, êste ano, na praia do Castelo do Queijo, realizou-se, ontem, no Instituto Escolar da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade, breve sessão festiva, a que assistiram os srs. dr. Francisco Maria de Sousa, dr. Pires de Figueiredo, Manuel Camanho, José Simões Fortes, engenheiro Arsénio de Fonseca, Bernardo de Sá, Guilherme Braga e outros mesários da instituição.

A festa teve início pelo «hino» do Instituto e «hino» da Mocidade Portuguesa, cantados pelo Orfeão Escolar.

O sr. dr. Pires de Figueiredo, mesário e inspector do Instituto, agradeceu à Comissão Organizadora da «Colónia Balnear» o seu carinho pelas crianças

Pela crianças beneficiadas, dirigiu à Comissão, palavras de elogio e agradecimento, a aluna Maria Amélia Teixeira.

A enternecedora festa terminou com a exibição de dois filmes-documentário da «Colónia Balnear» e das Festas Centenárias em Guimarães.

Notícias militares

Pela administração do 1.º Bairro desta cidade, são avisados os mancebos abaixo mencionados de que devem procurar na referida administração, e até ao dia 31 do corrente, das 11 ás 16 horas, a sua guia de apresentação e requisição de transporte em caminho de ferro, afim de serem presentes á inspecção de sanidade no Corpo de Marinheiros da Armada, em Lisboa:

Artur Martins, Antonio Cardoso de Oliveira, Antonio Pinto de Oliveira, Fernando Rogério de Queiroz, Antonio da Fonseca Xavier e Fernando Augusto da Trindade.

Centro de Mobilisação de Infantaria 6

Por ordem do Ministerio da Guerra, é feito convite aos furriéis, segundos sargentos e primeiros sargentos, milicianos, na situação de licenciados, para prestarem um ano de serviço efectivo desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1941.

As declarações dos interessados devem dar entrada na secretaria deste C. M., até ao dia 24 do corrente mês.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Pôrto: para o Marco de Canavezes, o sr. José Côrte Real; para Parada do Bispo, o sr. Bernardo Rodrigues de Carvalho; de Guimarães para Lisboa, o sr. Américo Alijó; de Espanha para a Póvoa de Varzim, o sr. Alain Thenasie.

— Regressou de Lisboa a esta cidade, o sr. António Pinto Dias de Freitas.

TEATROS e CINEMAS

SÁ DA BANDEIRA — A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que no dia de Natal se despede do Pôrto, desde hoje até êsse dia, apresentará em cada noite uma peça diferente. Assim, hoje, teremos a representação unica da enternecedora peça «Os Velhos» de D. João da Camara, autêntica obra-prima do teatro português, e na qual Alves da Cunha desempenha o «papel» de «Patacas».

— Amanhã, «O autoritário», em que Alves da Cunha tem uma magnífica criação.

— No domingo, dois espectáculos, a «matinée» com «O Mestre» e á noite «O Professor Klenow».

— A Companhia faz as suas despedidas com a célebre peça «As Duas Causas», de tarde e á noite, no dia de Natal.

S. JOÃO — Continua em pleno êxito nêste cinema, repetindo-se hoje, ás 9 e meia da noite, o aliciante filme «Idilio musical». Exibição da esplêndida Orquestra Sousa Pinto, num programa novo.

RIVOLI — Hoje, de tarde e á noite, estreia do fonofilme «A Sorte Grande».

AGUIA D'OURO — Repete-se hoje, ás 4 horas da tarde e 9 e meia da noite, o sensacional filme «O Leão dos mares».

TRINDADE — «Traquina querida», que está entusiasmando todo o Pôrto, repete-se hoje ás 9 e meia. Neste adorável fonofilme vemos a nova actriz-cantora Gloria Jean.

— Marlene Dietrich, ídolo de todos os publicos, que há já muito tempo não vemos no cinema, reaparece na próxima quarta-feira, dia de Natal, na superprodução «A Cidade Turbulenta».

OLIMPIA — Hoje, ás 4 e 9,15, os excelentes filmes «Garra de ferro», com James Cagney, Lili Damita, Ricardo Cortez e Margaret Lindsay, e «Que noite de nupcias aquela!», com o actor-cómico Charlie Ruggles.

BATALHA — Estão dando as ultimas exibições as notáveis estrelas desta semana: «A cidade Inquieta», com Charles Bickford, e «Enfermeira do Prestio», esplêndida comédia dramática com Marian Marsh e Henri Wilcoxon.

— Na terça-feira, ás 11 da noite, o tradicional espectáculo da consoada, com variedades pelos cómicos musicais «Victor, Quico & C.ª», e no cinema Fernandel em «A volta ao mundo por um tostão».

CARLOS ALBERTO — Hoje, de tarde e á noite, o famoso filme de guerra e de ifrante oportunidade, «O Submarino D-1», e a magnífica comédia com Kate de Nagy e George Rigaud, «Alvorada do amor».

Falecimentos

Joaquim da Costa Lima

Faleceu o sr. Joaquim de Sá Vieira da Costa Lima, pai extremoso do rev. Costa Lima, redactor da revista *Brotéria* e do sr. dr. Amadeu da Costa Lima, professor do Liceu de Alexandre Herculano.

Os nossos pêsames.

O funeral do saudoso finado, que era natural de S. Romão de Neiva, Viana do Castelo, realiza-se hoje, ás 15 horas, do Bairro de *O Comércio do Pôrto*, 8, para a igreja de Campanhã.

Faleceu a sr.ª D. Adelaide Emília da Silva Nunes. Os nossos pêsames.

O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas e meia, na capela de Agramonte. — (*Ver Natal dos Pobres*).

Na sua residencia, na rua do Passeio Alegre, á Foz do Douro, faleceu, ontem, a sr.ª D. Elisa Gomes, casada com o sr. Manuel Pereira Franco, mãe dos pilotos da barra, srs. Eurico, Alfes e Manuel Pereira Franco, do remador daquela corporação sr. Armando Pereira Franco e sogra também do piloto da barra sr. Pedro Reis da Luz.

O funeral realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, na igreja paroquial da Foz do Douro.

Faleceu, o sr. Artur Alves Teixeira funcionario do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos.

O funeral, realiza-se, hoje, pelas 16 horas, saindo do Bêco da Senhora da Luz n.º 18, á Foz, para a igreja do cemiterio paroquial.

Faleceu a sr.ª D. Zulmira Ferreira da Silva Melo, esposa do sr. Cipriano Melo, estimado maquinista do Teatro Sá da Bandeira.

O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas e meia, na igreja paroquial da Vitória, sendo o saimento da rua dos Caldeireiros, 214.

D. Adília da Maia Romão

CASTELO DE PAIVA, 19 — Com 64 anos, faleceu a sr.ª D. Adília Augusta da Maia Romão Gonçalves, viuva do falecido farmaceutico Adriano Gonçalves, e irmã dos srs. Manuel da Maia Romão, inspector escolar, dr. João da Maia Romão, comandante da Companhia de Saúde do Pôrto, D. Maria Rosa da Maia Romão, António Augusto da Maia Romão, ausente em S. Paulo, cunhada do sr. João da Maia Romão, empregado superior da Alfândega do Pôrto, tia do sr. Adolfo de Almeida, comerciante no Pôrto, tia de Mariana, Mercedes, Aurora, Adília e de António da Maia Romão e Maria Ester Romão de Almeida.

Sentidos pêsames. — C.

José Joaquim Cabecinha

SETUBAL, 11 — Na sua residencia, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, faleceu, ontem, o sr. José Joaquim Cabecinha, de 63 anos, natural de Setubal, antigo proprietario da fotografia Cabecinha.

JOSÉ CABECINHA

Chefe exemplar duma familia de artistas e verdadeiro homem de bem, José Cabecinha, que gozava de geraes simpatias e do maior respeito pelos seus excepcionais dotes de caracter e de coração, e cuja modestia era tão grande como o seu talento, apaixonou-se, moço ainda, pela profissão que aprendera ao lado de seu pai, o velho e honrado fotografo Cabecinha, e serviu-a com dedicação e inteligência, sendo justamente considerado um dos maiores retratistas e paisagistas da sua época.

A musica era outra sua grande paixão. Possuidor de inspiração notavel, compôs muitas partituras teatrais e varias obras que lhe grangearam exitos assinalados.

O saudoso finado era casado com a sr.ª D. Maria Xavier Pinto Cabecinha e pai dos srs. Idalesciano, Idalescio e Idalino Cabecinha e da sr.ª D. Idália Pinto Cabecinha Baptista, aos quais, bem como a restante familia enlutada, apresentamos a expressão do nosso sincero pesar. — C.

SETUBAL, 16 — Faleceram, nesta cidade, o sr. Arlindo Sampaio e Lemos, de 55 anos, natural de Abrantes, professor do ensino primário da escola Marquês de Pombal, de Setubal, e a sr.ª D. Ana Emília Arocha Pereira da Silva, casada com o proprietário sr. João Carlos Pereira da Silva.

— Em Lisboa, faleceu a sr.ª D. Maria José Damião dos Santos, de 26 anos, natural de Setubal, solteira, filha do industrial de conservas desta cidade, sr. José Augusto dos Santos. Pêsames. — C.

FERMELÃ, 16 — Com a idade de 93 anos faleceu no dia 14 do corrente a sr.ª Maria Caçôa, do lugar do Areeiro, sogra dos srs. Manuel Marques Vidal, ajudante do Registo Civil, e do sr. Domingos Rodrigues da Silva, capitalista e proprietário.

— Também faleceu, no dia 15, com 74 anos, o sr. Adriano Pereira da Silva, do lugar do Matinho, pai do sr. Manuel Pereira da Silva, regedor da freguesia, e dos srs. Carmino Pereira da Silva e António Jaime da Silva, todos industriais de padaria.

A's familias doridas o nosso pêsame. — C.

D. Emilia de Sousa Santos

LAMEGO, 19 — Com 74 anos, faleceu ontem na sua residencia, á rua de Almacave, a sr.ª D. Emilia de Sousa Santos, viuva do sr. major Sousa Santos, mãi do sr. Fausto Sousa Santos e D. Rogeria Sousa Santos Melo e sogra do sr. António Assunção Melo conceituado comerciante, nesta cidade. O seu funeral realiza-se hoje para o cemiterio da Santa Cruz. A' familia dorida os nossos pêsames. — C.

POVOA DO VARZIM, 18. — Tendo falecido, nesta vila, a sr.ª D. Teresa Rosa Ferreira realizou-se, ontem, o seu funeral com grande assistência, fechando o caixão o sr. António Joaquim Pinto Caimoto, director da Estação Telegrafo-Postal.

A saudosa extinta, que contava 75 anos, era casada com o sr. José Marques da Silva, mãi das sr.as D. Maria Marques da Silva e D. Ana Marques da Silva, e do sr. Horácio Marques da Silva, estimado funcionário dos Correios, e sogra da sr.ª Angela Poças e dos srs. Alfredo da Silva e do sr. Zacarias Nunes Bento, funcionário dos Correios.

Sentidos pêsames. — C.

LISBOA, 19. — Faleceram:

O sr. major de reserva João Martins Pinto Leal, de 64 anos de idade.

O sr. Pedro Lopes Pinto, de 43 anos, empregado do Banco de Portugal.

O sr. João Pinheiro de Melo, proprietário.

Escola Feminina n.º 64

Festa do Natal

Amanhã, pelas 10 horas, realiza-se na Escola Feminina n.º 64, ao Largo da Cividade n.º 4, a tradicional Festa do Natal, que, como nos anos anteriores, promete decorrer com brilhantismo no que estão empenhados a devotada directora da Escola, professora ar.ª D. Irene Fernandes, e o corpo docente.

As alunas far-se-ão ouvir em recitativos e canções patrioticas e religiosas, seguindo-se a êste interessante sarau uma distribuição de premios e donativos ás 280 alunas da Escola, as quais terão ainda um lanche.

Diário de Lisboa

A abertura e encerramento de estabelecimentos comerciais e industriais nas festas do Natal e Ano Bom

O regime especial a seguir naqueles dias

O sr. subsecretário de Estado das Corporações determinou que se observasse o seguinte regime especial de abertura e encerramento de estabelecimentos comerciais e industriais nas festas do Natal e Ano Bom.

Lisboa e Pôrto — Industria, encerramento nos dias 25 e 1 de Janeiro, permitindo-se ás emprêsas a compensação do salário dos operários pagos ao dia ou á hora pelo prolongamento de trabalho por mais duas horas durante quatro dias consecutivos. Os escritórios deverão encerrar nos mesmos dias.

Estabelecimentos comerciais — Padarias de Lisboa, dias 24 e 31 de Dezembro, horário normal, seguido de um segundo periodo de trabalho, depois do descanço indispensável para a refeição, periodo que terminará ás 21 horas. Depois deste segundo periodo haverá uma hora de tolerancia só para venda, quer ao balcão, quer ao domicilio. Dias 25 do corrente e 1 de Janeiro, encerramento total das padarias e depósitos, e suspensão das vendas ao domicilio. Dias 26 do corrente e 2 de Janeiro, horário normal. O pessoal de fabrico e venda terá direito a um dia de salário pelas horas de trabalho excepcional nos dias 24 e 31 do corrente, de modo a que o seu salário semanal seja integralmente pago.

Pôrto — O que está determinado no respectivo contrato colectivo de trabalho.

Mercearias — Podem conservar-se abertas nos dias 24 e 31 do corrente até ás 21 horas, encerrando obrigatòriamente nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro.

Barbearias — Podem seguir nos dias 24 e 31 do corrente o regime dos sábados e encerram nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro.

Estabelecimentos de brinquedos — E' permitido o encerramento ás 21 horas, a partir do dia 18 até 24, inclusivé, e no dia 31, pagando as horas extraordinárias nos termos legais. Encerram nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro.

Os restantes estabelecimentos podem fechar ás 21 horas de 24 e 31 do corrente, e mantêm-se encerrados nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro.

Nas outras localidades do país vigoram os usos e costumes das regiões.

O horário proposto para as padarias é o mesmo do ano passado.

Esta solução foi a que pareceu melhor, depois de ouvidos conjuntamente os presidentes dos Grémios e dos Sindicatos interessados.

PELO COMISSARIADO DO DESEMPREGO

foram distribuidos, até ontem, vestuários a cêrca de três mil crianças de Lisboa

elevando-se a 2.500 contos a verba dispendida com esta modalidade de assistência

Com a assistencia do sr. capitão Arrochela Lobo, comissário do Desemprego, e dos seus adjuntos, srs. engenheiro Ferreira da Silva e dr. Botinas Ferrão, prosseguiu ontem, na séde do Comissariado do Desemprego, a distribuição de vestuário e calçado aos filhos dos desempregados inscritos nas freguesias de Santos, Lapa, Santa Isabel, Ajuda, Alcantara e Belem.

A todas as crianças foi distribuido um lanche, pão com fiambre e duas bananas.

Hoje continua, ás 9 horas, a distribuição aos filhos dos desempregados das freguesias dos Olivais, Beato, Monte Pedral, Mercês, Santa Catarina, S. Mamede Marquês de Pombal, Ameixoeira, Camões, Carnide, Charneca, Benfica, Lumiar e S. Sebastião da Pedreira.

Com a distribuição de hoje atinge cêrca de 3.000 o numero de crianças contempladas na cidade de Lisboa, começando no principio de Janeiro a entrega d vestuário e calçado ás dos concelhos limitrofes.

Eleva-se a 2.500 contos, aproximadamente, a verba dispendida com esta modalidade de assistência, desde que foi iniciada.

No Pôrto, principia hoje a distribuição a 2.000 crianças, e, antes do fim do ano, em dia ainda não determinado ás de Coimbra.

Serão também, contemplados 400 filhos de mineiros de Aljustrel e Valongo

Agressão a tiro em Alcacer do Sal

por motivo de um julgamento

Deu entrada no Hospital de S. José em estado grave, com um tiro de pistola no ventre, o trabalhador Manuel dos Santos, de 32 anos, residente em Alcacer do Sal, que ali foi agredido por um individuo de nome Francisco, que era testemunha de defesa no mesmo processo em que ele era testemunha de acusação.

Ministro da Republica Dominicana

O novo representante da Republica Dominicana em Portugal, que ante-ontem entregou as suas credenciais, como ministro, ao sr. Presidente da Republica, é o sr. Max Henriquez Ureña.

O sr. Federico Llaverias, secretario da nova legação, exercera até agora o cargo de encarregado de Negócios.

No incêndio dos armazens de Alcântara

parece terem morrido carbonizados dois homens que ali dormiam

Conforme noticiamos, ante-ontem, pouco antes da meia noite, declarou-se um violento incendio em três armazens da Administração do Pôrto de Lisboa que ficam no cais de Alcantara, em frente da rua Tenente Valadim, onde se encontravam armazenadas mercadorias em fardos.

O incendio foi violentissimo, tendo os bombeiros tido um trabalho extenuante para o dominar e evitar que ele se propagasse a uma pilha de carvão que estava perto. Um dos barracões está destruido e os fardos ficaram queimados.

A's 15 e 30 ainda não tinha terminado o rescaldo.

Só depois de o fogo estar completamente extinto se poderá verificar se ali se encontram carbonizados os cadaveres de dois individuos que ali estavam a dormir com António Tavares Ferreira, de 20 anos, ceramico, que veio de Marrocos ha 8 dias, e que não tem residencia, em Lisboa, e Joaquim Mendes de 48 anos, que também ali se encontrava.

O primeiro, quando acordou, estava já envolvido em chamas ficando com as costas cheias de queimaduras. Foram ambos presos por um agente privativo da Administração do Pôrto de Lisboa, a quem declararam que não conhecem a identidade dos seus companheiros de infortunio que ali dormiam.

Presume-se que o fogo fosse originado por qualquer ponta de cigarro aceso que caisse entre os fardos. Ha a impressão de que o incendio devia ter começado ás 21 horas.

Organização Corporativa

Grémio do Comércio do Concelho de Macedo de Cavaleiros

O sr. subsecretário de Estado das Corporações aprovou os estatutos do Grémio de Comércio do Concelho de Macedo de Cavaleiros, em que se transformou a Associação Comercial e Industrial daquela localidade, bem como nomeou a respectiva comissão administrativa.

Sindicatos Nacionais

Foram superiormente aprovados os estatutos do Sindicato dos Lobegões, Carreiros, Boleiros e Cocheiros de Lisboa e nomeada a respectiva comissão administrativa.

UM LIVRO UTILISSIMO

«A NATUREZA AO SERVIÇO DA SAÚDE»

Como se curam as doenças, crónicas ou agudas, entre as quais o ARTRITISMO e a SIFILIS, sem o uso de medicamentos.

Está à venda o segundo milhar desta obra, única no seu género, que deve ser adquirida por tôda a gente, nova ou idosa, sã ou enferma. Em tôdas as livrarias e na depositária:

LIVRARIA BERTRAND — LISBOA

10 Escudos

Leia e medite na sôma de verdades contidas nêste

LIVRO SENSACIONAL

Organização Corporativa

Sindicatos Nacionais

Profissionais da Industria Hoteleira e Similares

Os desempregados desta industria que pretendam beneficiar do bôdo a distribuir pelo Natal, devem inscrever-se na séde social, até ás 18 horas do dia 21 do corrente.

Profissionais de Seguros

Na reunião semanal foram tratados assuntos de interesse para a classe e outros de caracter administrativo tendo merecido especial atenção um ofício recebido da Secção das Casas Económicas do I. N. T. P., comunicando estarem disponiveis para aquisição imediata no Bairro da Azenha, 14 moradias da Classe B, a que correspondem as rendas mensais de 218$00 e 248$00 incluindo amortizações e prémios dos seguros de vida e invalidez, doença, desemprego e incêndio.

Os sócios a quem o assunto interessa, devem inscrever-se para o que deverão comparecer na séde a-fim-de cumprirem as formalidades legais, visto o prazo terminar em 27 do corrente.

Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar

Na séde deste Sindicato efectua-se amanhã, pelas 16 horas e meia uma festa para distribuição de vestuário e brinquedos ás crianças protegidas pela Creche Salazar.

A este acto assistem as autoridades.

«Estudos Portugueses»

«A acção da Cavalaria de Montes Claros» — Com êste título, e subordinado á série que tem realizado com vivo interêsse denominada «As três batalhas mestras da Restauração», realiza, hoje, pelas 21 horas e meia, no Palácio de Cristal, a convite dos «Estudos Portugueses» o distinto professor sr. dr. Francisco Pereira de Sequera mais uma interessante conferência.

A entrada, como de costume, é livre e a conferência será ilustrada com projecções.

Noticiário Religioso

Dezembro, 21. — (Temporas). S. Tomé, apóstolo. Missa própria. Oração 2.ª e ultimo Evangelho da féria. *Credo.* Prefácio dos apóstolos. Paramentos de côr vermelha.

CAPELA DA RAMADA ALTA — No próximo domingo, realiza-se, nesta capela, uma luzida festividade em honra da Imaculada Conceição, a expensas do sr. Gabriel José dos Santos, em cumprimento de um voto.

De manhã, ás 7 horas, haverá missa com Comunhão geral; ás 11 horas, missa solene, cantada pela Capela Pio X, seguindo-se a exposição do Santissimo Sacramento; de tarde, ás 16 horas, canticos sagrados por um grupo de meninas da Acção Católica, sermão pelo rev. David Matos e Silva, seguindo-se ladainha a Nossa Senhora, encerração e canticos.

Subsecretário de Estado das Corporações

Com o sr. Subsecretário de Estado das Corporações conferenciaram ontem os srs. governador civil de Castelo Branco deputados dr. Juvenal de Araujo e José Gualberto de Sá Carneiro, drs. Mendes Correia e Sousa Pinto, e presidente da Camara Municipal da Vila da Feira.

Grupo Português da «Académie Internationale d'Histoire des Sciences»

Na ultima reunião foram eleitos sócios altas individualidades cientificas nacionais e estrangeiras

A imprimir maior actividade ao Grupo Português da História das Ciencias, de que é actualmente presidente efectivo da secção de Lisboa, o prestigioso almirante Gago Coutinho, foram admitidos na ultima reunião como sócios numerosos investigadores dos vários ramos das Ciências e Catedraticos das Faculdades do País, cujos nomes inserimos a seguir distribuidos pelas respectivas especialidades:

Estrangeiros — Comandante Eugénio de Castro — Ciências Geográficas. História da Marinha e dos Descobrimentos: prof. A. R. Nikl — Linguas orientais e Epigrafia árabe; prof. Paul Descamps — Ciências Sociais.

Nacionais — Ciências Geográficas. História da Marinha e dos Descobrimentos: Almirante Botelho de Sousa, chefe do Estado Maior Naval; capitão de mar e guerra Francisco Penteado, director da Escola Nautica; capitão de fragata engenheiro construtor naval Raul César Ferreira; cap. de fragata Fortunato Pires da Rocha; capitão-tenente Joaquim Quelhas de Lima, professor da Escola Naval; capitão-tenente António Marques Esparteiro; capitão-tenente Jorge Maia Ramos Pereira: primeiro tenente José Gervásio Leite e dr. José de Oliveira Boléo.

História das Ciências Matemáticas e da Engenharia: Eng. prof. João Carlos Alves, do Instituto Superior Técnico e director do Pôrto de Lisboa; coronel de Engenharia prof. Arnaldo Ressano Garcia, da Faculdade de Ciências de Lisboa; eng. Raul Cardoso Ressano Garcia Inspector chefe da Inspecção Superior do Ministério das Finanças; eng. Jaime Rios de Sousa, Assistente de Matemática da Faculdade de Ciências do Pôrto; eng. prof Vicente Ferreira, do Instituto Superior Técnico.

Ciências Físico-Químicas: Prof. Herculano de Carvalho Director do Instituto Superior Técnico.

História da Mineralogia e da Geologia: Prof. Augusto de Oliveira Machado e Costa, da Faculdade de Ciências de Lisboa: prof. J. Carrington da Costa, da Faculdade de Ciências do Pôrto; prof. Rosas e Silva, da Faculdade de Ciências do Pôrto, dr. Carlos Teixeira, naturalista da Faculdade de Ciências do Pôrto.

Arqueologia e Etnografia: Dr. Rosa Capeans, do Museu Etnológico do Dr Leite de Vasconcelos: dr. Pedro Vitorino da direcção da revista «Portucale» (Pôrto).

Filologia: Dr. Claudio Basto da direcção da revista «Portucale» (Pôrto)

Estudos Arabes: Prof. Joaquim F de Abreu Figanier, da Faculdade de Letras de Lisboa.

Botânica: Dr. Francisco de Ascenção Mendonça do Instituto Botânico de Coimbra.

Zoologia: Dr.ª Amélia Bacelar naturalista do Museu Bocage; prof. Fernando Frade Viegas da Costa da Faculdade de Ciências de Lisboa; prof. Artur Ricardo Jorge, da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Antropologia: Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Junior do Instituto da Antropologia da Universidade do Pôrto

Agronomia: Prof. António de Sousa da Camara, director da Estação Agronómica Nacional.

História da Medicina: Dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude: dr. Mário Carmona: dr. Francisco Cambournac, director do Instituto de Malarialogia: dr. Bernardino Pinho Inspector da Inspecção Geral de Saude.

História do Direito: Dr. Homberto de Araujo; dr. F. Cordeiro Blanco; dr. Palma Carlos; dr. Mário de Castro; dr. Rui Gomes de Carvalho; Conselheiro dr. Martins de Carvalho, director do Registo «O Direito» e dr. Mário Malheiro Reimão Nogueira.

História da Filosofia: Prof. Vieira de Almeida da Faculdade de Letras de Lisboa.

Historiografia e Bibliografia Geral: João Farmhouse, conservador da Biblioteca da Faculdade de Direito e da Sociedade de Geografia de Lisboa: dr. Luciano Ribeiro; dr. António Gomes de Sousa Madahil, da biblioteca da Universidade de Coimbra.

A revista oficial desta importante organização científica — *Petrus Nonius* — insere no ultimo fascículo n.º 2 do Vol III agora saído a lume a colaboração do prof. Pierre Brunet (França) — «L'oeuvre scientifique de Charles François Du Fay (1698-1791); dr. G. Castén Tallmadge (Estados-Unidos) — «The Metaphysic of American Humanism»; capitão-tenente António Marques Esparteiro — «Subsidios para a História da Marinha de Guerra — D. Fernando II e Glória»; prof. Fernando de Almeida e Vasconcelos — «O Grupo Português — Seu organizador e Labore». Dr.ª Rosa Capeans — «Bibliografia — Apreciação dos trabalhos do dr. Mário Lyster Franco».

Insere, finalmente a excelente revista uma secção de muita valia para os investigadores intitulada «Revista de Investigação História e Científica».

IV arrolamento geral de gados e animais de capoeira

A Direcção Geral dos Serviços Pecuários nos termos do decreto-lei n.º 24.206, de 21 de Julho de 1934, vai proceder ao quarto arrolamento geral de gado e animais de capoeira, referente á meia-noite do ultimo dia do corrente ano.

De 1 a 15 de Janeiro de 1941 todo o individuo que possuir ou tiver á sua guarda gado ou animais de capoeira deve entregar ao regedor de freguesia devidamente preenchida e assinada, a declaração do manifesto dos animais existentes feita em impresso que deve ser requisitado á mesma entidade, que o fornecerá gratuitamente.

Um recenseamento como o que se vai efectuar, tem sempre interesse nacional, visto o seu resultado ser utilizado amiudadas vezes, como elemento de estudo.

Porém no momento presente mais do que em qualquer outro o Govêrno precisa de saber, com verdade, os recursos de que dispomos para concluir do que necessitamos.

Além destas razões que só por si bastam para que todos os proprietários de gado e animais de capoeira preenchan com rigor e exactidão os impressos de declaração, acresce que a lei aponta severas punições para quem assim não proceder.

Hospitais Civis de Lisboa

Já foi feita a classificação dos candidatos ao concurso para o internato complementar de cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa.

Desastre no trabalho

Foi vitima de um desastre quando trabalhava a bordo do paquete «Quanza» o estivador Henrique Rainha, de 26 anos, que ficou com graves ferimentos pelo corpo, recolhendo ao Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco.

Encomendas postais

destinadas aos prisioneiros inglêses na Alemanha

Chegaram, ontem, a Lisboa, vindas de Londres, 5.000 encomendas postais destinadas aos prisioneiros ingleses que estão na Alemanha.

«Crítica do liberalismo e do individualismo segundo os principios de filosofia tomista»

foi o titulo da conferência do sr. dr. Abranches Martins, na Sociedade Nacional de Belas Artes

Promovida pela comissão de propaganda da União Nacional, realizou-ontem, á noite, uma conferência, na Sociedade Nacional de Belas Artes o sr. dr. Abranches Martins, que versou o tema: «Critica do liberalismo e do individualismo, segundo os principios da filosofia tomista».

Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis presidente da Comissão Executiva da U. N., ladeado pelos srs. dr. Agueda de Oliveira, dr. Garcia Pulido, arquiteto Tertuliano Marques, pela S. N. B. A. e dr. José António Marques, presidente da Comissão de Propaganda da U. N. que fez os mais rasgados elogios do conferencista.

O conferente começou por afirmar que o homem foi criado á imagem e semelhança de Deus, e que sendo um sêr inteligente é livre por natureza.

O conferente tomou como ponto de partida nas suas considerações a resposta de Salazar a uma objecção de Duhamel

Este preguntara ao estadista português como se podia harmonizar na ditadura a autoridade com o livre desenvolvimento das liberdades individuais.

Salazar respondeu que para resolver a questão era necessário primeiro fazer a distinção entre individuo e pessoa.

Desenvolveu á seguir o sentido filosófico e segundo os principios do tomismo para provar que o homem só é livre na medida em que obedece ás leis da sua personalidade.

Mais adiante afirmou que o individualismo fez da autonomia do individuo o ponto central de toda a organização social.

Ao terminar afirmou que o regime português cujos principios foram definidos por um dos nossos maiores doutrinários estadistas de todo os tempos, é um exemplo admiravel de harmonia entre autoridade e liberdade.

E concluiu:

«Quando depois desta guerra que abala os fundamentos da comunidade ocidental, o mundo europeu quizer reconstruir a sua cultura pela restauração dos valores universais que durante tanto tempo esqueceu e desprezou iludido pelo mito da democracia e do individualismo, não poderá dispensar o exemplo e a lição de Portugal.»

Ao terminar foi muito aplaudido e cumprimentado.

Um caso de chantagem

de que resultou a prisão dos seus autores

Estão presos, nos calabouços do Torel, o droguista Alvaro José e o ex-empregado da Companhia Portuguesa de Pesca José Francisco Damásio, acusados dum caso de chantagem.

Em tempos, a Companhia de Pesca deixou de comprar drogas ao referido droguista. Aqueles dois individuos conluiaram-se para um acto de chantagem, com o fim de apanhar 100 contos á referida Companhia, e ameaçaram os directores, numa conferência que tiveram com êles, de os denunciar ao Contencioso das Alfândegas pelo descaminho de mercadorias ásos direitos. O droguista Alvaro José Marques exibiu então uma carta passada pelo Damásio.

Os directores da Companhia entregaram o caso á P. I. C., que prendeu os autores da chantagem.

O prof. Teles Palhinha

dá hoje a sua ultima lição na Faculdade de Ciências

Por atingir o limite de idade no dia 4 de Janeiro, dá hoje, ás 9 e 30, a sua ultima lição na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa o sr. prof. dr. Rui Teles Palhinha.

Professor de rara cultura, conferente, escritor e investigador científico, o sr. prof. dr. Teles Palhinha publicou vários notáveis trabalhos, entre os quais, de colaboração com o falecido professor Pereira Coutinho, a 2.ª edição de *Flores de Portugal* e, com o dr. Gonçalves da Cunha, o *Curso de Botânica*.

A' aula de hoje devem assistir numerosos antigos alunos do velho e respeitado professor.

Inundações devido a rebentar um cano de água

Na Rua das Fontainhas rebentou ontem, á noite, um cano de água, causando inundações em alguns estabelecimentos. Acorreram elementos de Sapadores Bombeiros.

O atentado da Sociedade de Geografia

Por regosijo do completo restabelecimento do rev.mo arcebispo-bispo de Aveiro e do sr. dr. Oscar Carmona da Silva e Costa, que há tempos foram vitimas de um atentado na Sociedade de Geografia, as Filhas de Maria mandaram rezar, ontem, uma missa na igreja do Beato.

Subsecretário de Estado das Obras Publicas

Com o sr. Subsecretário de Estado das Obras Publicas conferenciou, ontem, o presidente do Grémio dos Importadores de Automóveis.

Atropelamento mortal de uma criança

a quem não foi permitido socorrer durante mais de um quarto de hora

Ao principio da tarde de ontem, no campo de Santana, em frente do Ministério da Educação Nacional, um automóvel atropelou uma criança de 8 anos, de nome Hortense da Anunciação Santos, residente na Calçada de Santana, 114-2.º, que regressava da escola juntamente com outras.

A infeliz caiu desamparadamente na valeta com graves ferimentos e ali se conservou durante mais dum quarto de hora, pois não foi permitido socorrê-la, embora desse ainda sinais de vida. Chegou ao hospital já morta. O pequeno cadáver foi removido para o Necrotério.

O motorista do automóvel chama-se Domingos de Oliveira, de 61 anos, da R. da Alegria.

Direcção Geral da Industria

Precedendo concurso, foi promovido a engenheiro inspector superior do pessoal técnico da Direcção Geral das Industrias, o engenheiro sr. Alvaro de Almeida Cruz, chefe da 3.ª repartição daquele departamento do Estado.

Contratos de arrendamentos de prédios em Macau

Em Macau foi determinado que todos os contratos de arrendamento de prédios urbanos ou rusticos passem a ser feitos por escrito, deixando de ser verbais como até aqui era uso.

Ordem do Exército

Mudança de situação, promoções, colocações e transferências

A Ordem do Exercito n.º 22, da 2.ª serie, ontem distribuida, publicou, entre outras, as seguintes disposições:

Mudança de situação — Adidos — No M. I., na G. N. R., maj cav. João Sacramento Monteiro e Augusto de Monte Falas Pereira; cap. cav. Luiz Filipe Rodrigues e ten. med. José Pereira Silva e do S. M., Domingos Massano Corado; no M. C., cap. inf. Francisco Olbeche Fino; ten. aer. José da Silva Correia, e alf. inf. José Augusto Pinto Soares.

Reservas — Coronel do C. E. M., José Cabral Sampaio; e de inf. Hercules Jorge Ferreira; ten. cor. eng. José Caldeira do Amaral; maj. inf. Antonio Sousa Couto; cap. cav. Joaquim de Andrade Pinto; farm. Luiz Gonzaga e Sousa e do Q. A. E., Emidio José e ten. inf. Antonio da Paixão Metelo, e Antonio Augusto Bastos e dos S. A. M., Anibal Pimentel Correia.

Reforma — Gen. Alexandre Malheiro; coronéis Alberto das Neves e Castro; Antonio dos Santos Bivar, José Calado de Sousa e João Augusto Martins; maj. Antonio José de Fontoura e Antonio Luiz da Silveira; cap. Antonio Arcanjo Teixeira, Antonio Rezende, Manuel Joaquim Pereira, Celestino do Vale, todos da reserva e major de inf. Manuel da Silva Freire.

Promoções — A cor., os ten. cor. do C. E. M., Antonio José Adriano Rodrigues e de inf. Francisco Monteiro de Carvalho Rios; a ten. cor. os maj. inf. Joaquim Adão Antunes e do S. A. M., José Gomes Duarte Mesquita; a ma

A guerra na Albânia

A uma milha de Tepelini

travou-se ontem renhido combate entre gregos e italianos

ATENAS, 19. — Nas batalhas travadas durante o dia, ao longo de tôda a frente Norte albanesa — se bem que a sua intensidade tenha diminuído consideràvelmente — resultou as tropas terem-se apoderado de mais duas aldeias, repelindo os italianos, metro a metro, e causando-lhes grandes perdas em homens e material. os contra-ataques italianos foram repelidos em tôda a parte, a-pesar dos grandes reforços recebidos pelo inimigo, principalmente no sector do extremo Norte.

Crê-se que o comandante-em-chefe das tropas italianas, general Soddu, recebeu instruções de Roma para proceder a contra-ataques em grande escala, com o objectivo de retomar a cidade de Pogradetz.

Os aparelhos de reconhecimento britânicos dizem que milhares de albaneses foram obrigados a abandonar as suas aldeias, devido às destruições sistemáticas dos italianos. Retiram-se, arrastando-se ao longo das estradas cobertas de neve, em direcção a El Basan. — East. ET.

*

STRUGA, 19. — Durante toda a manhã travou-se renhido combate a uma milha ao Norte de Tepeleni, assim como no sector da costa, onde os gregos ocuparam a aldeia de Kalarat, a quatro milhas ao Norte de Chimara. — Marct. U.P.

*

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 19. — Do comunicado n.º 195:

Na frente registou-se actividade de artilharia no sector do 9.º Exército. As nossas unidades navais bombardearam ontem, eficazmente, as obras inimigas na zona de Lukova. As nossas formações aéreas bombardearam concentrações inimigas na zona de Argyrocastro e nas de Morgone e de Polonia. — *RR.*

Na frente Norte o frio é de tal forma intenso que os homens da guarda têm de ser substituídos de meia em meia hora

BELGRADO, 19. — Segundo as ultimas notícias recebidas da frente ítalo-grega, as tropas italianas passaram ao contra-ataque. Tôdas as notícias chegadas destacam o facto dos italianos desenvolverem actividade de artilharia extremamente viva e bombardearam sem interrupção as posições gregas. O frio intenso torna difíceis os combates.

O *Vreme* informa de Monastir que o frio é tal na frente Norte que os homens da guarda devem ser substituídos de meia em meia hora. As operações estão quási completamente suspensas nos montes de Dumokta, devido ás enormes quedas de neve e ao frio.

Vários jornais destacam que as avalanches representam neste sector um perigo que cresce constantemente. — *Ctf. DNB.*

Comunicado grego

ATENAS, 19. — O comunicado do Quartel General de ontem, à noite, diz que se realizaram com pleno êxito operações de carácter local em vários pontos da frente.

O mesmo comunicado acrescenta que caíram na posse das tropas gregas durante o dia de ontem prisioneiros em cujo numero se incluem oficiais e bem assim material de guerra de tôda a espécie e em quantidade. — East. ET.

«A Grécia de hoje possue o melhor Estado Maior e o melhor exército do mundo, não na quantidade mas na qualidade dos elementos que o compõem» — a f i r m o u o general Metaxas

ATENAS, 19. — O general Metaxas, presidente do Conselho da Grécia, proferiu um discurso durante o qual desmentiu, categòricamente, os boatos de um armistício entre a Grécia e a Itália, posto a circular no estrangeiro. Afirmou com a maior energia que a Grécia lutará até os italianos serem completamente expulsos da Albânia e acrescentou: «A batalha da Albânia só terminará com a completa derrota da Itália, porque foi êste país que invadiu o nosso território, sem motivo justificado, atirando-nos para a guerra. Esta só pode terminar com a vitória completa e insofismável das armas gregas, que mostram, uma vez mais, ao mundo, quanto pode a vontade e a heroicidade de um povo, embora pequeno. A Grécia de hoje possue o melhor Estado-Maior e o melhor exército do mundo, não na quantidade, mas na qualidade dos elementos que o compõem». — Marct. UP.

Reina a tranquilidade na Grécia

ATENAS, 19. — O Ministério da Segurança Pública informa que reina absoluta ordem e tranquilidade no interior do país. — *Marct. U. P.*

A zona de Lukova

foi bombardeada por unidades navais italianas

OS ESTADOS UNIDOS

— PERANTE A GUERRA EUROPEIA

O novo Conselho de Defesa

terá por principal função obter a maior rapidez na produção de materiais de guerra

(*Continuação da 1.ª página*)

Estes êxitos provam, indiscutivelmente, que a Grã-Bretanha está em via de ganhar a batalha em que se empenhou pela democracia e a nação norte-americana não pode correr o risco de ficar perante a história com a responsabilidade de não lhe ter dado qualquer apoio, pelo facto de não lhe fornecer as armas por meio das quais aquela vitória poderia ser obtida.

Os críticos que mais se têm ocupado deste assunto salientam que existe nos Estados Unidos uma solução de continuidade, entre a vontade de produzir abastecimentos de guerra e a produção efectiva e real.

O Presidente Roosevelt limitou-se a apresentar o esboço do seu plano que bastasse para satisfazer a natural curiosidade do publico desde já, mas supõe-se que o Govêrno se verá obrigado a chamar a si a direcção superior de algumas fabricas de materiais de guerra que não apresentem aspecto, suficientemente, «de cooperação». — East. ET.

*

NOVA IORCA, 19. — Segundo um telegrama, expedido de Washington, para o New York Times, o Ministério concordou, em princípio, com o projecto de organização de um novo Conselho de Defesa, cuja função será conseguir obter a maior velocidade possível na produção de materiais de guerra, destinados «aos Estados Unidos da América do Norte e às democracias em geral».

O New York Times acrescenta que o novo «Supremo Conselho» será constituído pelo Secretário de Estado da Guerra, Henry Stimson; pelo Secretário de Estado da Marinha, coronel Knox, e pelo Director dos Serviços de Defesa e Produção, William Knudsen, e ser-lhe-á atribuída a necessária competência, de que será investido pelo presidente do Congresso, para conseguir que a produção de armamentos caminhe com rapidez.

O comunicado da «Casa Branca», sôbre a reorganização dos Serviços de Defesa, espera-se dentro de poucos dias.

O New York Times acrescenta que o Presidente Roosevelt insistiu para que a Grã-Bretanha continue a colocar novas encomendas nos Estados Unidos da América do Norte, sem qualquer preocupação, aliás injustificada, relativamente a deficiências de produção, ou a dificuldades financeiras. — East. ET.

O discurso do ministro dos Estrangeiros do Japão

TOQUIO, 19. — «A causa fundamental da tensão nipo-americana é o mal entendido sôbre os objectivos e aspirações do Japão» — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Matsuoka, no almôço oferecido pela Sociedade Japão-América ao novo embaixador japonês nos Estados Unidos, almirante Nomura.

«Contràriamente à impressão que existe habitualmente nos Estados Unidos, o Japão não faz na China uma guerra imperialista de conquista e agressão — acrescentou Matsuoka. Estamos empenhados numa cruzada moral e esforçamo-nos por inaugurar na Asia oriental uma era de paz e prosperidade ilimitada, baseada na justiça e confiança mutua. Crêmos ter uma grande missão a desempenhar.»

Depois de frisar que a paz regional não pode ser mantida mediante entendimentos regionais, Matsuoka afirmou, com energia:

«O Japão não tem o menor desejo de entrar em conflito com a América. Queremos apertar as nossas relações de amizade com tôdas as nações. Imaginai o que sucederia se a América entrasse na guerra europeia ou entrasse em guerra com o Japão, no Pacífico. Deveis estremecer perante este pensamento. Suplico aos meus amigos americanos para reflectirem mil vezes antes de darem um passo que pode ser fatal a tôda a Humanidade.»

Matsuoka concluiu afirmando a lealdade do Japão para com as potências do eixo, mas afirmou que esta lealdade não envolve qualquer ameaça para pessoa alguma.—Ctt.H.

Os inglêses compraram 16 vapores de carga na América do Norte

NOVA IORCA, 19. — Os meios navais britanicos adquiriram, por compra, 16 cargueiros num total de 147.526 toneladas, pelos quais foi feita a oferta de 3.295.000 dolares, a qual foi aceita pela Comissão Marítima. — East. ET.

A industria de armamentos americana vai ser posta em pé de guerra

WASHINGTON, 19. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Cordell Hull, na sua habitual conferencia com os representantes da Imprensa, realizada ontem, declarou que estava empregando os seus esforços no sentido de ser conseguido que a industria do material de guerra seja posta em pé tanto quanto possivel aproximado, do que deve ter em tempo de guerra e acrescentou ser sua opinião que é essencial intensificar a velocidade da laboração dessa industria, de modo a produzir materiais de guerra para serem postos à disposição da Grã-Bretanha.

O ministro dos Negocios Estrangeiros terminou por dizer, com referencia ao assunto em questão, que o projecto do Presidente Roosevelt no sentido de serem emprestados ou alugados à Grã-Bretanha produtos da industria de guerra norte-americana, concorda com a opinião exposta. — East. ET.

Os pontos de apoio dos Estados Unidos nas Antilhas

BERLIM, 19. — O colaborador diplomático do «Berliner Boersen Zeitung», Karl Megerle, consagra um editorial aos pontos de apoio que os Estados Unidos estão em via de criar nas possessões inglêsas das Antilhas, pretendendo ser para garantir a sua segurança e para marcar os confins das suas zonas de interesse. Os Estados Unidos e a Inglaterra estabeleceram, assim, um principio de aplicação que se deve forçosamente reclamar também para outras zonas de interesses. Vista assim, esta questão e a politica externa dos Estados Unidos são dum interesse internacional. — Ctf. D. N. B.

Vai partir para Vichy o novo embaixador dos Estados Unidos

NOVA IORCA, 19. — Cordell Hull anunciou que o novo embaixador dos Estados Unidos em França, almirante Leahy, partirá brevemente para Vichy. — *Ctf. H.*

O «Times» presta homenagem a Roosevelt pelo seu plano de auxílio á Grã-Bretanha

LONDRES, 19—O redactor diplomatico do «Times» nos seus comentarios ao plano de auxilio á Grã-Bretanha do Presidente dos Estados-Unidos da America do Norte diz o seguinte: «Segundo todas as informações recebidas, o plano do Presidente Roosevelt conseguiu electrisar a opinião publica norte-americana em consequencia da sua maneira franca e ao mesmo tempo simples. Em Londres, esse plano foi recebido como a mais importante das sugestões que têm surgido do outro lado do Atlantico desde que a guerra começou. Ele desbravou todo o mato daninho e dirigiu-se sem qualquer especie de ambiguidade ás proprias raizes do problema. A Grã-Bretanha precisa de armamentos norte-americanos, disse o Presidente Roosevelt, e é do proprio interesse da segurança norte-americana fornece-los. Por consequencia, é deixar que esses fornecimentos sejam feitos sem a intervenção da «falta de criterio dos tradicionalistas em questões de finanças». Se o vosso vizinho tem a sua casa a arder, disse o Presidente Roosevelt, não ireis entrar com êle em negociações para lhe fazerdes a venda da vossa mangueira de incendios. Emprestai-lha, o vosso vizinho devolvê-la-á depois, pagando-vos uma indemnização por qualsquer avarias que ela tenha sofrido. Poucas vezes e, em tão poucas palavras ditas em tom familiar, nas usuais conferencias do Presidente Roosevelt com os representantes da Imprensa tem surgido como agora acont ceu, uma perspectiva assim de modificação completa na apresentação de um problema de grande importancia e de naturesa vital».

O «Times», no seu artigo de fundo, escreveu: «O plano de Roosevelt será saudado e bemvindo para muitas pessoas, como o primeiro clarão revelador de saude economica num mundo atormentado pela Finança e que há-de sentir um alivio consideravel em face da perspectiva de que no fim da guerra lhe será poupado o pesadelo, representado por dividas de guerra de impossivel pagamento e de reparações, o qual, depois de 1918, deu em resultado conticões tais que tornaram quasi inevitaveis a agitação social, o hitlerismo e a guerra».—East. E. T.

ADIVINHAR...

Nós sabemos o que V. Ex.ª pretende...
—E' comprar bem e não comprar caro!

Visite o **Mandarim**
BRINDES DE NATAL
12, SANTA CATARINA, 20

A situação nos Balcans

A demissão do ministro dos Estrangeiros da Roménia

teve origem em graves divergências existentes entre aquele politico e o general Antonesco

BUCARESTE, 19. — A demissão de Sturdza da pasta dos Negócios Estrangeiros não causou surpresa em Bucareste, onde já há dias corria a notícia da mudança de titular da referida pasta. Sturdza estava em desacôrdo com Antonesco em vários pontos importantes. Como seu possível sucessor apontam-se os nomes de Valerio Popp, que desempenhou recentemente diversas missões em Berlim, e de Miguel Antonesco, actual ministro da Justiça. Também pode suceder que Antonesco guarde para si a pasta dos Estrangeiros, em questão. — *Ctf. H.*

Proposta do Govêrno turco à Assembleia Nacional

ESTAMBUL, 19 — O Govêrno pediu á Assembleia Nacional que lhe concedesse os poderes necessarios para poder tratar com o Ministerio da Alimentação britanica, afim de estar preparado para todas as eventualidades.—East. *E. T.*

A posição da Bulgária estudada pelo rei Boris

SOFIA 19. — O rei Boris recebeu o ministro dos Estrangeiros, Popov, que lhe apresentou um relatório sôbre política estrangeira da Bulgária e sôbre a situação internacional — Ctf. R. R.

As relações comerciais da Turquia com a Inglaterra

ANKARA, 19. — Desde a assinatura do novo acôrdo financeiro anglo-turco, a «United Kingdom Commercial Corporation» adquiriu na Turquia, mercadorias no valor de 8.600.000 libras turcas, a-fim-de serem exportadas para a Grã-Bretanha.

Estas compras incluem 12.000 toneladas de forragem para gado, em pasta, 10.000 toneladas de figos e 2.000 toneladas de passas (sultana). — *East. E.T.*

Foi criado um corpo especial de D. C. A. na Jugoslávia

BELGRADO, 19. — Por proposta do ministro da Guerra, acaba de ser criado um comando especial da D. C. A., que deverá impedir as incursões ou ataques de aviões inimigos a objectivos e zonas importantes da defesa passiva. Este comando será constituido pelo Estado Maior da D. C. A. terrestre e pelos dirigentes da defesa passiva. — Ctf. D. N. B.

Prisões em Bucareste

BUCARESTE, 19. — A Policia romena efectuou a noite passada diversas operações de segurança nos bairros da periferia de Bucareste, prendendo uma centena de judeus, recentemente chegados a esta capital vindos das provincias, que se apurou serem traficantes de divisas e terem ideias subversivas. — Ctf. R. R.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos glóbulos vermelhos é levarem o exigénio a tôdas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem fôrças, irritáveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de glóbulos vermelhos, falta-lhe oxigénio — o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstâncias, o fígado, o estômago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas dêstes incómodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilável; multiplicam os glóbulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigénio tão necessário ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incómodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em tôdas as farmácias, a 12$00 cada frasco.

Na noite de Natal acender-se-ão as luzes na Suíça

BERNE, 19.—Um comunicado do Estado-Maior anuncia que na noite de 24 para 25 do corrente se acenderão as luzes em todo o território helvético, na esperança de que seja respeitada a solenidade da noite de Natal. Na noite imediata voltará a ser aplicado o sistema de obscurecimento. — Ctf. H.

Sá da Bandeira TEL. 2595

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
HOJE, ás 9,45 — HOJE
Unica representação da enternecedora peça
Os Velhos
Obra prima do Teatro Português
O espectáculo termina à meia noite e 15 minutos
ALVES DA CUNHA
Amanhã — *O AUTORITARIO*
DOMINGO A's 4,30 — O Mestre
2 Espectaculos ás 9 e 45 — O Professor Klenow
NATAL DE 1940 De tarde e à noite — a celebre peça **As Duas Causas** — a peça das multidões
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Desde Hoje até Dia de Natal — 5 — Unicos espectaculos — 5 — com peças diferentes em cada noite

AGUIA D'OURO
TEL. 1748 — A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite

O primeiro filme da guerra actual, com imagens autenticas
2.ª Feira: *O homem que não podia falar*, com LLOYD NOLAN e *Reporter à força*, com PRESTON FOSTER

OLIMPIA
A's 4 e 9 1/4 — Plateia desde 1$50
GARRA DE FERRO
com James Cagney, Lili Damita, Ricardo Cortez e Margaret Lindsay
Que noite de nupcias aquela!
comédia com CHARLIE RUGGLES
No programa: «DOCUMENTARIO DA GUERRA»

A luta nos ares

Milão e Genova, NA ITÁLIA e Mannheim, NA ALEMANHA sofreram ataques da R. A. F.

LONDRES, 19. — A-pesar do mau tempo, a RAF atacou com êxito, durante a noite passada, objectivos militares em Milão e em Mannheim, se bem que estas operações tenham sido levadas a cabo em menor escala. — East. ET.

O ataque da R. A. F. á Itália do Norte

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 19. — Do comunicado n.º 195:

Na Itália do Norte, os aviões inimigos lançaram bombas nas proximidades de Vercelli, causando ligeiros prejuízos em quatro casas; em Milão, onde causaram prejuízos nalguns edifícios e um morto e alguns feridos; e, finalmente, em Génova onde causaram prejuízos, mas nenhuma vítima. — *RR.*

Foi violado por aviões estrangeiros o território suiço

BERNE, 19. — O Estado Maior do exército comunica: «Diversas vezes, durante a noite de 18 para 19 de Dezembro, foi o espaço aéreo suiço violado por aviões estrangeiros, que passaram pela fronteira do Jura. A nossa artilharia anti-aérea abriu fogo, em algumas localidades, contra os referidos aparelhos.» — *Ctt. H.*

O documentário gráfico dos ataques da R. A. F. a Mannheim

LONDRES, 19 — A maior parte da Imprensa da manhã, publica as fotografias oficiais, tiradas durante a noite, com o auxilio de fachos luminosos, mostrando os prejuizos causados na cidade de Mannheim, durante as 7 horas em que foi sôbrevoada pelos aparelhos da RAF. Nestas fotografias, vêem-se lavrar pavorosos incêndios, tanto ao Norte como ao Sul da principal estação ferroviária, enormes incêndios também no bairro de Lindenhof, bem como os incêndios que se espalhavam através das oficinas de peças de armamento «Heinrich Lanz», além de outros focos de menor importância. Ao vê-las, tem-se a impressão de que estão a arder ambas as margens do Reno. — *East. ET.*

Socego em Londres

LONDRES, 19 — Anuncia-se que, desde o dia 16 do corrente, às 23 horas, quando soou o sinal de que tôda a área de Londres estava completamente limpa de aviões inimigos, não voltou a ouvir-se, na capital britânica, o sinal de alarme aéreo. É êste o período mais longo que Londres tem estado sem sofrer ataques da aviação alemã, desde que esta iniciou o «blitz» contra a capital britânica.

Durante todo o dia e a noite, de ontem, quarta-feira, em todo o território da Inglaterra não se registaram ataques nem bombardeamentos aéreos. — Marct. UP.

Ataques da R. A. F. a portos e aeródromos da zona do Canal da Mancha

LONDRES, 19. — Formações da nossa aeronáutica ocuparam-se em atacar portos e aeródromos na zona do Canal da Mancha ocupada pelo inimigo. De madrugada as nossas vedetas torpedeiras, ocupadas em serviço de patrulha de carácter ofensivo, ao largo da costa belga, atacaram com êxito um grande transporte de abastecimentos inimigo, de 6 a 7 mil toneladas de deslocamento. Verificou-se que o navio foi atingido e se afundou. A traineira armada que lhe servia de escolta foi depois atacada a tiro de metralhadora pelas nossas vedetas torpedeiras e atingida. Foi-lhe depois lançado um torpedo cuja explosão foi verificada pelas nossas vedetas e o inimigo cessou fôgo. As nossas fôrças empregadas nesta operação não sofreram baixas, nem avarias. — East. E.T.

O mau tempo

reduziu a actividade da Aviação alemã em território britânico

BERLIM, 19. — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

Em virtude das condições atmosféricas desfavoráveis, as fôrças aéreas alemãs não executaram, durante o dia e noite, senão vôos de reconhecimento armado.

No Canal do Norte conseguimos danificar, sèriamente, um navio de comércio, atingindo-o no meio da casa das máquinas. Outro navio mercante, cuja prôa foi destruída por uma bomba pesada, teve de ser abandonado pela sua tripulação.

Na noite de 18 para 19 de Dezembro, aviões inglêses lançaram várias bombas na Alemanha do Sudoeste, mas os estragos causados em casas são insignificantes. Morreu um civil. — Ctf. DNB.

NAS NEVRALGIAS E ENXAQUECAS
faça esta simples experiência: uma fricção de
FRILAX
(remédio das dôres)
Produto a um tempo enérgico e suave, de aróma agradável. Não causa o mínimo ardor nem contém gorduras.
Cada tubo que dá para muitas fricções — 8$50. Em bolões — 13$00.

Violação por um avião germânico do território sueco

GOTTEMBORG (Suécia), 19. — *O fogo da artilharia anti-aérea forçou, hoje, um avião alemão a retirar, em Falsterbo, no Sul da Suécia.*

Durante o mês passado a aviação alemã já violou por oito vezes o território sueco, tornando necessária a acção das baterias da artilharia anti-aérea suecas. — East. ET.

MOVIMENTO

a favor da paz, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19. — Kennedy, deputado democrático, apresentou a proposta segundo a qual a Câmara dos Representantes deverá nomear um comité de paz, composto de membros de todos os Partidos.

Este comité deverá propôr providências susceptíveis de conservar e de garantir a paz para os Estados Unidos. — Ctf. DNB.

Notícias de Espanha

A viagem do generalissimo Franco a Saragoça

MADRID, 19. — Vindo de Saragoça, chegou a Madrid o Chefe do Estado, generalissimo Franco. — *Ctf. DNB.*

DEPOSITO DE
TAPETES BEIRIZ
Eduardo Formigal
AV. ALIADOS, 206
Telef. 5000
11844

TRINDADE — Telef. 4412 — A's 9 1/2
De dia para dia aumenta o êxito da super-produção que é um dos maiores acontecimentos cinematográficos da temporada
TRAQUINA QUERIDA
com a grande revelação que tem maravilhado todo o mundo — GLORIA JEAN
QUARTA-FEIRA, reaparição de MARLENE DIETRICH em «A CIDADE TURBULENTA», com JAMES STEWART.

RIVOLI — Telefone 2788 — A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite
HOJE — Uma Estreia de alta categoria artística
GINGER ROGERS e RONALD COLMAN
NOS PROTAGONISTAS da espirituosa comédia
A SORTE GRANDE
segundo o argumento do notável actor-escritor SACHA GUITRY e realizada por LEWIS MILESTONE, o famoso animador de «A Oeste nada de novo»
Um filme encantador, repleto de «gags» humorísticos
Um espectáculo alegre, dinâmico e divertido
ENTRE NOVOS COMPLEMENTOS:
REVISTA PARAMOUNT (Episódios da guerra, comentados em portugues)

Tel. 2448 / 2458 — A's 9 1/2 da noite
São João
Fred Astaire e Eleanor Powell
no espectaculoso e alegre filme de grande êxito
IDILIO MUSICAL
«Jornal de Actualidades», com palpitantes imagens da guerra
ORQUESTRA SOUSA PINTO
O GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO DA TEMPORADA!
SEGUNDA-FEIRA:
A VERDADEIRA GLORIA com GARY COOPER e ANDREA LEEDS
A GRANDIOSA EPOPEIA DUM HOMEM DESTEMIDO!

batalha — TEL. 1407 — A's 4 e A's 9,15
A CIDADE INQUIETA e Enfermeira do Presídio
DUAS ESTREIAS — DOIS EXITOS — DUAS BOAS FITAS
2.ª feira: A Ilha dos Sentenciados
3.ª feira—A's 11 da noite Espectáculo da Consoada

CARLOS ALBERTO — TEL. 4540 — A's 4 e A's 9,15
O formidável filme de guerra *O Submarino D-1* com George Brent
e ALVORADA DO AMOR com Kate de Nagy
2.ª feira—Charles Boyer
Quando o outro dia chegou

Ontem, na Câmara dos Comuns

Churchill pronunciou um discurso

sôbre a marcha dos acontecimentos militares

LONDRES, 19. — O Primeiro Ministro fez hoje na Câmara dos Comuns declarações sôbre o decorrer da guerra, afirmando:

«A batalha da Líbia continua ainda e há razões para supôr que seguirá favorávelmente. Anunciou que o número de prisioneiros italianos excede 30 mil, segundo as contagens até agora feitas; emquanto o número de perdas britânicas entre mortos e feridos não atinge 1 milhar.»

Churchill começou o seu discurso por prestar calorosa homenagem à memória de Lord Lothian, dizendo:

«As relações de intimidade que estabeleceu com altas personalidades nos Estados Unidos, amizade essa de que compartilhava o Presidente Roosevelt, constitue a prova da notável eficácia e êxito com que cumpriu a sua importante e extremamente delicada missão. De repente foi-nos roubado mas não posso deixar de pensar que morreu no ponto mais elevado da sua carreira, no momento mais intenso dos seus esforços neste mundo, universalmente honrado e admirado. Morrer na ocasião em que uma grande emprêsa exigia todos os seus esforços, ser-nos roubado no momento em que podia já divisar o êxito que temos em vista, — não é o mais infeliz dos destinos.»

Churchill salientou, depois, a dificuldade de fazer freqüentes declarações sôbre o estado da guerra. Como êle é, não só Primeiro Ministro mas também Ministro da Defesa, corre-se o perigo de o inimigo poder tirar vantagens de freqüentes e francas declarações.

«Há perigo em revelar o ponto de vista pessoal ou do Govêrno ou ainda o daqueles que têm a responsabilidade das decisões estratégicas e táticas. Certamente seria da maior conveniência que Hitler ou outros importantes chefes da Alemanha nos fizessem tôdas as quinzenas bôas e sinceras declarações. (Risos).

Churchill calcula os prisioneiros italianos em 30 mil, os canhões apreendidos em 100 e os tanques em 50

Supondo que eles eram capazes disso, reuniria imediatamente um grupo de 12 activos oficiais dos serviços de informações para estudar não só o que eles tinham dito mas o que não tinham dito, e ler não só nas linhas como nas entrelinhas, para ligar qualquer palavra perdida com outras informações e possivelmente obter bons esclarecimentos. O primeiro ministro recordou então á Camara as suas palavras na sessão de abertura: Do que precisamos é de factos e não de palavras. Não fracassamos por completo na realização dessas esperanças.

A batalha do deserto da Líbia continua ainda e não tenho em meu poder mais noticias do que as que neste momento já publicou a Imprensa. Atacamos o porto e a cidade de Bardia, com importantes e cada vez mais numerosas fôrças. A situação ainda não é de molde a permitir-nos fazer declarações nitidas sobre elas, mas posso dizer que ha todas as razões para supôr que essa batalha se desenvolve favoravelmente.

E' evidente que nesta batalha, nesta memoravel batalha, que engiobou vastas extensões do deserto, com colunas motorizadas movendo-se rapidamente, cercando os postos inimigos e infiltrando-se pelos seus intervalos, nesta luta continua, numa superficie tão vasta como o Condado de York, não é possivel dar já todos os pormenores do combate, mas estou certo de que podemos dizer que no presente momento o numero de prisioneiros é pelo menos de 30 mil.

As nossas tropas apoderaram-se tambem de 100 canhões aproveitaveis e de 50 tanks, juntamente com grande quantidade de abastecimentos de incalculavel valor.

Da luta de terça-feira em Sidiomar resultou apoderarmo-nos de 800 prisioneiros e de uma bateria de artilharia.

No mesmo dia travou-se luta no oasis de Jarabub, a oeste do oasis de Siwa, importantissimo ponto do deserto.

Essa posição foi atacada de flanco por fôrças australianas e sucedeu a um esquadrão de cavalaria que carregou de espada em punho, recolher como trofeu peças de artilharia e transportes. Não se pode dizer que os italianos tenham demonstrado nesta batalha alto espirito combativo ou qualidades militares.

Homenagem aos três chefes militares a quem a Inglaterra deve o êxito das operações

Em outros periodos da historia da Italia, sabemos que eles demonstraram grande coragem e certamente eu não irei responsabilizar pelo que agora se dá, o povo, com o qual até agora não tivemos questões—e Deus sabe que não as procuramos.

Eu não os responsabilizo pela falta de qualidades militares, mas talvez os seus corações não estão com as suas obras, e ha tanto tempo foram dominados, disciplinados e enquadrados, e ao mesmo tempo dispensados de participação no Govêrno do seu proprio pais, que perderam a capacidade das comoções viris que constituem um fundamento da acção dos exercitos valentes e se compadecem melhor com a disciplina imposta pela liberdade.

Assistimos ao espectaculo de toda uma divisão italiana de depôr as armas perante força inimiga muito inferior em numero. A nossa aviação tem combatido com exito, a inimiga, na proporção de, pelo menos 4 ou 5 aparelhos contra um.

A Camara está desejosa de saber quais as perdas em vidas das nossas tropas. Até a noite do dia 16 de Dezembro — a que se refere a ultima estatistica em meu poder, — o Exercito britanico, Exercito consideravel que se deslocava no deserto e combatia continuamente, ha uma semana, perdeu menos de mil homens entre mortos e feridos de todas as graduações e pertencentes ás formações britanicas, indianas ou imperiais.

Devemos considerar estes resultados muito satisfatórios e a sua reacção será, a todos os respeitos, favorável e permitir-nos-á tomar resoluções mais ousadas de que até agora podiamos fazer. Este é um caso em que valeu a pena correr os riscos. O perigo do deserto era considerável, pois a marcha de 70 ou 80 milhas naquela região com fôrças tão importantes, estava sujeita a perigos importantes. O ataque a Sidi-el-Barrani, causou-nos preocupações que não quiz transmitir á Camara nessa ocasião. A gasolina e a água eram estrictamente limitadas e qualquer fracasso ou demora arrastaria considerável suspensão das nossas operações. Estes riscos foram corridos e vencidos pela grande pericia dos nossos comandos. O general Wilson gosa da reputação de ser um dos nossos melhores tácticos e o general Wawell, cuja figura se eleva no horizonte oriental, possue uma personalidade capaz de incutir, com fôrça e coragem, a todos aqueles que desejam ardentemente o aparecimento em cena dessas grandes figuras do Exército, da Armada ou da Aviação a quem os seus subordinados dedicam entusiástica lealdade. Não devemos esquecer a contribuição trazida á batalha pelo Marechal do Ar, Longmore, que no momento mais critico das suas operações viu levar para a Grécia grande parte das suas fôrças. A-pesar-de tudo, persistiu em correr riscos adicionais e a sua cooperação com o exército é digna do maior louvor.

Assistimos ao espectaculo de toda uma divisão italiana de depôr as armas perante força inimiga muito inferior em numero. A nossa aviação tem combatido com exito, a inimiga, na proporção de, pelo menos 4 ou 5 aparelhos contra um.

A Camara está desejosa de saber quais as perdas em vidas das nossas tropas. Até a noite do dia 16 de Dezembro — a que se refere a ultima estatistica em meu poder, — o Exercito britanico, Exercito consideravel que se deslocava no deserto e combatia continuamente, ha uma semana, perdeu menos de mil homens entre mortos e feridos de todas as graduações e pertencentes ás formações britanicas, indianas ou imperiais.

Devemos considerar estes resultados muito satisfatórios e a sua reacção será, a todos os respeitos, favorável e permitir-nos-á tomar resoluções mais ousadas de que até agora podiamos fazer. Este é um caso em que valeu a pena correr os riscos. O perigo do deserto era considerável, pois a marcha de 70 ou 80 milhas naquela região com fôrças tão importantes, estava sujeita a perigos importantes. O ataque a Sidi-el-Barrani, causou-nos preocupações que não quiz transmitir á Camara nessa ocasião. A gasolina e a água eram estrictamente limitadas e qualquer fracasso ou demora arrastaria considerável suspensão das nossas operações. Estes riscos foram corridos e vencidos pela grande pericia dos nossos comandos. O general Wilson gosa da reputação de ser um dos nossos melhores tácticos e o general Wawell, cuja figura se eleva no horizonte oriental, possue uma personalidade capaz de incutir, com fôrça e coragem, a todos aqueles que desejam ardentemente o aparecimento em cena dessas grandes figuras do Exército, da Armada ou da Aviação a quem os seus subordinados dedicam entusiástica lealdade. Não devemos esquecer a contribuição trazida á batalha pelo Marechal do Ar, Longmore, que no momento mais critico das suas operações viu levar para a Grécia grande parte das suas fôrças. A-pesar-de tudo, persistiu em correr riscos adicionais e a sua cooperação com o exército é digna do maior louvor.

«Vimos agora na Líbia que a nossa ciência militar e os nossos oficiais do Estado Maior nos permitem organizar operações complexas e ousadas»

Espero que a Camara sinta satisfação pelo estado actual e pelos resultados conseguidos nesta ofensiva. De maneira nenhuma penso que ela esteja no final. Seria melhor deixar desenrolar-se o futuro, sem tentar de qualquer modo prever como seguirão os factos. Há outra razão pela qual eu entendo que valeu a pena correr o risco. Foram também corridos aqui pelo Estado Maior britanico e pela Comissão de Guerra, assim como pelos organismos que tinham de estudar o assunto, porque em Julho ou Agôsto não era fácil enviar «tanks» preciosos da melhor qualidade, dos quais então só poucos possuiamos, numa longa viagem pelo Cabo da Bôa Esperança, ficando com possibilidades de nos defendermos e mais tarde passar á ofensiva.

Basta-me dizer que essas resoluções foram difíceis de tomar e que eu e o Ministro da Guerra tivemos muitos dias preocupados para chegar a estas conclusões. Mas não há outra maneira de atravessar esta guerra e de sair dela a salvo, senão correndo os riscos e quando se tiver pouca sorte, como pode acontecer, quando algum grande navio seja afundado ou os ataques repelidos com grande mortandade, o Govêrno e a Camara terão de apoiar os comandos militares. Aqueles que se lançam contra o inimigo com tôda a energia e violência, suceda o que suceder, devem receber decidido apoio por parte do Govêrno e também do Parlamento.

Outra razão que tornou esta vitória tão grata para nós, foi a de dar ao Exército britanico oportunidade de mostrar as suas qualidades. Fizemos nesta guerra duras e infelizes experiências, mas na luta em volta de Dunquerque tôdas as divisões que entraram em contacto com o inimigo tinham a consciência de que eram dignas dos seus contendores alemães. Em várias batalhas em que tomaram parte uma ou duas divisões verificou-se não termos a mais pequena razão para nos supormos batidos quando o inimigo estava em condições de igualdade, nem mesmo quando combatiamos com fôrças alemãs razoàvelmente superiores. Vimos agora na Líbia que a nossa ciência militar e os nossos oficiais do Estado Maior nos permitem planear e executar com eficiência operações extremamente complexas e ousadas. Não é só ali que possuimos oficiais desta categoria e por isso eu de novo aconselho á Camara que faça todo o possivel para cultivar e desenvolver a fôrça e eficiência do grande Exército britanico que estamos formando.

Em 1941, a Inglaterra atingirá o máximo da sua força militar

Precisamos de ter na Inglaterra um grande exército, não só para proteger o nosso país mas para agir em outros teatros de operações, quando, alguma vez, nos apareça a oportunidade de o fazer. Devemos ter um grande Exército, bem organizado, provido das melhores armas, bem instruído e prático nas artes e manobras da guerra. Sinto que será esta uma disposição apropriada e previdente para o ano de 1941, no qual acharemos oportunidade de empregar as nossas fôrças, se não na defesa desta Ilha, em outros teatros, onde podemos esperar que as nossas fôrças se poderão pôr em contacto com o inimigo, em termos de igualdade moderada em efectivos e de completa igualdade em armamento. Já disse que somos ainda uma nação meia armada e não se deve esperar conseqüências mediatas do nosso armamento emquanto formos uma nação meia armada em luta com outra nação completamente armada. A Alemanha já passou o ponto de saturação em armamento, mas no decurso de 1941, seremos também uma nação industrialmente armada e

...sem, nela persistiriam. Quando derrotou a Polónia, encontrou-se em face do esforço militar da Grã-Bretanha e da França e esperou muito tempo, em completa inactividade, segundo parecia então, antes de descarregar aquela terrível série de golpes que desbaratou a França

Pensou, então, suponho eu, que a queda da França envolveria a queda da Inglaterra; as coisas, porém, não seguiram êsse caminho. Seguiram caminho diferente e posso supôr que preparara outros planos dirigidos particularmente contra nós. Recomendo, portanto, não só vigilância, mas esforços cada vez maiores da parte de todos.

Não tememos qualquer golpe que nos seja despedido, mas devemos fazer preparativos importantes. Os ataques aéreos diminuiram um tanto, devido, talvez ao tempo; é possivel, porém, que tenham afrouxado em proveito doutra forma de actividade.

Escusado será dizer que todos os meios de defesa contra os bombardeamentos nocturnos estão a ser estudados com paixão e com zelo por numerosos homens de ciência e oficiais de grande capacidade. Até agora não alcançamos maior êxito na neutralização dos ataques aéreos nocturnos do que os alemães conseguiram em relação aos nossos aviões, que percorrem, livremente a Alemanha. Desferimos rudes golpes — o vibrado em Mannheim parece ser dos maiores — e o inimigo não conseguiu evitá-los. Até agora, também não conseguimos meios satisfatórios, embora se verifiquem consideráveis melhorias em muitos pontos, mas devemos esperar a continuação dêsses ataques e temos de os suportar.

A guerra no mar

Churchill referiu-se depois ao estado das comunicações marítimas e terminou com as seguintes palavras: «Os afundamentos no Atlântico mantêm-se ainda em nível muito inquietador, embora não tão maus como no período crítico de 1917. Devemos contudo reconhecer a recrudescência do perigo que há um ano parecia dominado.

Devemos rápidamente aumentar, desde já, os nossos recursos em flotilhas e outros meios de defesa e devemos considerar como a primeira das tarefas de ordem militar que se nos apresentam, manter aberta a nossa ligação com o mundo contra submarinos de longa distância e aviões. Tudo que podemos dizer agora é que se compararmos a nossa situação actual com a de Maio e de Junho, nenhum de nós poderá passar o Natal sem dar graças por termos sido poupados até agora e termos feito progressos a partir do momento em que muitos no mundo — os nossos melhores amigos no estrangeiro — desesperavam da nossa capacidade de resistência E, no entanto, temo-nos mantido e a nossa resistência aumentou. Garantimos a nossa segurança na Inglaterra e estendemos uma forte mão através do mar, para cumprimento das obrigações contraídas com países que puseram em nós a sua Fé». — *East. ET.*

As relações entre o Irão e os Estados Unidos

TEHERAN, 19. — O imperador recebeu o novo embaixador dos Estados Unidos, Dreyfus, que lhe entregou as credenciais. — Ctf. DNB.

A TEMPESTADE NO ADRIÁTICO

BELGRADO, 19. — Em consequência das fortes e violentas tempestades que assolam há dias o mar Adriático, foram interrompidas as comunicações com o porto de guerra da Lameria Central e da pequena ilha de Shirga Este facto está a preocupar sèriamente as autoridades competentes, visto que os sitiados só dispunham de viveres e géneros alimentícios para dois dias apenas — Ctf. D. N. B.

A explosão na fábrica de pólvora sueca

ESTOCOLMO, 19 — Ao contrário dos boatos espalhados sôbre o caso, o director da fábrica de pólvora de Karlskoga, destruida pela catástrofe da explosão e incêndio, declarou que o sinistro não foi devido a qualquer acto de sabotagem. — Ctf. DNB.

NOVO PÓ DE ARROZ «AERIFICADO»

Descoberta Sensacional Dum Químico Parisiense Especialista de Beleza

Pó de arroz dez vezes mais fino e mais leve como nunca se julgou, até hoje, ser possivel obter!... só o pó capaz de fluctuar no ar é escolhido para este efeito. Tal é o novo processo assombroso dum químico parisiense agora adoptado por TOKALON. Eis porque o pó TOKALON se apresenta tão regularmente, tão uniformemente aveludando a pele como um fino véu de beleza. Disto resulta uma beleza parecendo perfeitamente natural. Que diferença com os pós pesados, fóra de moda, que apenas dão uma aparencia «maquillée»... E o pó TOKALON contém tambem a «MOUSSE DE CREME» que o faz aderir á pele durante 8 horas. No restaurante mais quente o seu rosto não necessita nunca de «retoque» se V. Ex.ª empregar o pó TOKALON. No fim duma longa noite de dança, a sua tez estará sempre fresca e isenta de luzidio. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o deposito TOKALON—88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

A guerra em Africa

De Londres informam:

Os italianos retiram em direcção a Derna

LONDRES, 19. — O Exército britânico do Nilo continuou a desenvolver as suas operações na zona de Bardia. As chuvas pesadas que caíram no dia 17 do corrente, no deserto ocidental egípcio, obrigaram a restringir, de maneira considerável a actividade aérea, mas a-pesar disso, a nossa Aviação continuou os seus ataques sôbre Bardia, bombardeando-a de dia e de noite.

Os vôos de reconhecimento realizados forneceram a informação de que o inimigo retira na direcção de Derna, posição que foi atacada pela nossa Aviação, na noite de 17 para 18 do corrente.

Os nossos aviões de «caça» alvejaram com tiro de metralhadora as tropas em retirada, entre Bardia e Tobruk No decurso das suas patrulhas, as nossas formações de «caça» abateram dois aparelhos da arma aérea italiana e causaram avarias em outros dois. — East. E.T.

Um jornal italiano, referindo-se á grande batalha de Africa, frisa que as tropas inglêsas estão magnificamente treinadas e apetrechadas

ROMA, 9. — O «Messagero» comentando a ofensiva britanica no Norte de Africa, revela que parte das fôrças expedicionárias britanicas que ali se encontram, lutaram já em França, onde receberam o baptismo do fôgo, e acrescenta: «Os inglêses concentraram no Egipto fôrças militares vindas de tôdas as partes do seu vasto Império e num total de muitas dezenas de milhar de homens, magnificamente treinados, apetrechados e dispondo dum material motorizado excelente e estão a atacar as tropas italianas em tôda a «frene» com o objectivo de poderem retirar do Mediterraneo a maior parte da sua esquadra, a-fim-de a utilizar nas costas da Inglaterra na protecção dos seus «comboios» marítimos contra os ataques dos submarinos e dos aviões alemães e italianos.

A Itália está actualmente a fazer face a grandes riscos e sacrificios. Os inglêses lançaram contra nós no Norte de Africa tôdas as fôrças de que podiam dispôr e vindas de tôdas as partes do seu Império. Os inglêses estão a exercer feroz pressão sôbre tôdas as nossas «frentes». Na gigantesca batalha que está a travar-se no Norte de Africa os inglêses lançaram contra nós tôdas as suas tropas coloniais e grande parte da sua esquadra e da sua aviação, e ainda importantes contingentes das suas tropas metropolitanas, que lutaram já em França e na Bélgica, e foram retiradas de Dunquerque. Todos os italianos devem estar preparados para fazer os maiores sacrificios, pois a hora que atravessamos é de grande responsabilidade para todos nós». — Aer U. P

As baixas inglêsas nas operações em curso

LONDRES, 19. — O secretário da Guerra, lord Croft anunciou na Camara dos Lords que as baixas inglêsas sofridas no deserto ocidental na ofensiva contra a Líbia até ao dia 16 do corrente se elevam a 72 mortos e 732 feridos. — Marct. U. P.

A' MARGEM DA GUERRA

Kreisler ofereceu parte dos seus direitos de musico á Cruz Vermelha

LONDRES, 19 — O grande violinista Kreisler cedeu a favor da Cruz Vermelha, todos os seus direitos de autor sôbre a venda de discos de gramofone da sua autoria, tanto em Inglaterra como nos dominios. O duque de Gloucester enviou ao grande musico os seus agradecimentos, em nome da Cruz Vermelha Internacional.

Kreisler deve partir, brevemente, para os Estados Unidos. — East. *E. T.*

O Govêrno real da Noruega está a adquirir aviões nos Estados Unidos

LOS ANGELES 19 — A firma construtora de aviões «Northrop», anuncia que o primeiro hidro-avião de bombardeamento e de patrulha, destinado ao Govêrno real da Nouega, está agoa a realizar as suas experiencias. Logo que estas sejam consideradas como satisfatorias, estes aparelhos serão enviados para o Canadá afim de ali os delegados noruegueses tomarem conta deles.

A «Northrop» declarou oficialmente, que estes aviões são equipados com motores de 1.200 H. P. e estarão munidos de plataforma extra, afim de suportarem os maiores pesos possiveis. A sua velocidade excede 280 quilometros por hora. — East. *E. T.*

As negociações económicas nipo-francesas

TOQUIO 19—O ministerio dos negocios estrangeiros comunica que as negociações economicas nipo-francesas começarão no fim de Dezembro. A delegação francesa, composta de representantes de Vichy e da Indochina francesa, é presidida pelo embaixador de França em Toquio, Arsene Henry, e já chegou a Toquio.—Ctf. D. N. B.

Negociações económicas entre a Inglaterra e as Indias Neerlandesas

TOQUIO, 19—Segundo o «Chugai Shogio Shinbun», o ministro da Propaganda das Indias Neerlandesas, que se encontra presentemente em Singapura, anunciou que vão começar imediatamente negociações economicas entre aquela possessão holandesa e a Inglaterra. Inicialmente, serão discutidos problemas financeiros e alfandegarios. — Ctf. D. N. B.

O novo embaixador soviético na Alemanha

BERLIM, 19—O *Fuhrer* recebeu, hoje, na nova Chancelaria do Reich, na presença de von Ribentropp, ministro dos Negocios Estrangeiros, o novo embaixador da Russia Sovietica, Vladimur Georgievitch Dekanosov, que lhe entregou as credenciais, assim como as cartas revocatorias relativas ao seu antecessor. Uma formação da Guarda do *Fuehrer* prestou honras á chegada e á saida do embaixador.—Ctf. D. N. B.

A abertura do Instituto de Cultura Fascista

ROMA, 19—O vice-presidente da Academia Real de Italia, professor Formichi, inaugurou ontem, o novo ano escolar do Instituto Nacional de Cultura Fascista, por um discurso intitulado: «Para uma nova ordem mundial». Ele destacou que as potencias plutocratas instituiram a sua hegemonia e a exploração das pequenas nações por meio da glorificação desmedida de alguns principios. O eixo — disse Formichi — é o autor mental da nova Europa e assumiu a direcção na realização das reivindicações revolucionarias e sociais. Não se trata, portanto, duma mudança de hegemonia mas antes pelo contrario, trata-se duma nova Europa consolidada, humana e unida por uma ideia.—Ctf. D. N. B.

Farinacci exorta os chefes fascistas a darem ao povo o exemplo de sacrifício e de disciplina

ROMA, 19—Roberto Farinacci, escrevendo no «Regime Fascista», de Cremona, declara que todos os fascistas devem dar o exemplo de disciplina e pede ás autoridades italianas que sejam fustigados todos aqueles que vendem os produtos racionados a preços superiores aos estabelecidos por lei.

Farinacci, acrescenta: «O povo italiano não deve esquecer que está em guerra. Muitos chefes fascistas não tem desenvolvido a acção que deles se esperava no sentido de fazerem compreender a todos os italianos quais são os seus deveres para com a Pátria e preparar convenientemente o povo para as duras exigencias da guerra. Muitos desses chefes fascistas ocupam apenas os cargos para que foram designados e não demonstram nenhuma actividade. E' necessario e imprescindivel que acordem e abram bem os olhos e os ouvidos, dando ao povo o exemplo do sacrificio e da disciplina em tempo de guerra e da fé nos destinos da Pátria».—Aer. U. P.

Apêlo á população italiana

ROMA, 19—A Confederação Fascista dos Lojistas mandou colocar novos letreiros nos armazens e lojas de generos alimenticios de Roma nos quais apela para todos os clientes no sentido de não acambarcarem viveres e cumprarem apenas os generos alimenticios que necessitam para a sua alimentação normal.

Nesses cartazes diz-se que todos os sacrificios que a população civil possa fazer serão insignificantes, comparados com o sangue que está a ser derramado pelos combatentes italianos em terra, no mar e no ar.—Aer U. P.

Vitor Manuel visitou o Centro de Estudos de Motorização

ROMA, 19 — O ex-imperador visitou nesta capital o Centro de Estudos da Motorização. Foi recebido pelos generais que dirigem esta instituição, onde examinou os diversos meios de combate que acabam de ser adoptados e interessou-se pelos estudos em curso.—Ctf. R. R.

Informações da madrugada

A raínha Helena vai regressar de novo á Roménia?

BUCARESTE, 19. — Vinda de Londres, regressa no proximo domingo a esta capital a rainha-mãe, que procura demonstrar, desta forma, que não tem fundamento os boatos espalhados no estrangeiro. — Ctf. DNB.

O emissário secreto americano conferenciou com Churchill

NOVA IORCA, 19. — O New York Times *publica uma noticia do seu redactor-correspondente em Londres, na qual revela que o coronel americano Donavent, em missão secreta à Europa, foi hoje recebido por Churchill, com quem almoçou. — Ctf. DNB.*

Choque entre um navio de guerra americano e um vapor de carga

NOVA IORCA, 19. — A 50 milhas de Nova Jersey, o navio de linha Arkansas, *de 26.000 toneladas, chocou hoje com o cargueiro* Melrose, *de 5.148 toneladas.*

Sabe-se que este barco, a-pesar de sèriamente danificado, servindo-se dos seus próprios meios, procura atingir o pôrto desta cidade.

Neste momento desconhecem-se ainda os prejuizos sofridos na unidade da marinha de guerra americana. — Ctf. DNB.

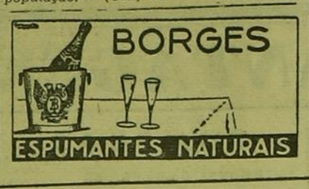
Vão ser entregues pelos Estados Unidos á Inglaterra 60 navios mercantes

WASHINGTON, 19—O Secretário de Estado do Tesouro, Morgentau, declarou que o presidente Roosevelt o autorizará a comunicar à comissão britânica de compras nos Estados Unidos que podia continuar a fazer encomendas à indústria americana. Morgentau acrescentou que 60 navios mercantes encomendados pela Grã-Bretanha vão ser entregues mas que esta encomenda será paga a pronto, sem se esperar pela aprovação do plano presidencial relativo ao empréstimo de material de guerra. — Ctf. H.

NA TURQUIA

continuam as inundações

ANKARA, 19. — Em consequência das chuvas torrenciais dos últimos dias, as águas do rio Menderez inundaram as planicies dos arredores de Aidin e Nazilly. Registaram-se também inundações, que causaram graves prejuizos ás culturas, em Kutchuk e na provincia de Yayindir. Na região de Mustafa Kemal Pachá, todos os rios levam grandes cheias. Muitas aldeias tiveram de ser abandonadas pela população. — (Ctt.) H.



O Comercio do Porto

ASSINATURA PARA 1941

Está aberta a assinatura de *O Comercio do Pôrto* para todo o ano de 1941

Para mais completa organização do serviço, rogamos aos srs. assinantes do Pôrto o obséquio de satisfazerem a importância das suas assinaturas nos escritórios de *O Comércio do Pôrto*, Avenida dos Aliados, 107 e aos de fora o de dirigirem as suas cartas para os mesmos escritórios, sob registo

Por 7$50 cada exemplar, podem adquirir os seguintes romances pertencentes à Biblioteca de *O Comércio do Pôrto*, conhecidos pela interessante e moralizadora leitura, havendo, no entanto, de alguns números, já poucos exemplares:

Miss Lizzie, Carmencita, Amor Orgulhoso, Herança de Sacrificio, Orgulho de Raça, A Estrangeira, A Tia Matilde, A Casa do Terror, Ouro sôbre azul, O Herdeiro de Miraval

— E —

GRANDE ÓDIO TORNADO GRANDE AMOR

O romance dêste ano

Contos para Crianças $50

NUMERO CENTENARIO

Preço ..... 20$00

Para os srs. assinantes..... 15$00

A situação em França

A personalidade do novo chefe do serviço de informações

VICHY, 19. — Pierre Dominique, que foi nomeado chefe do Serviço de Informações, é jornalista talentoso que colaborou em vários jornais parisienses. Foi chefe da redacção do Republique *e articulista dos jornais* Candide, Nouvelle Literaire *e* Intransigeant. *E', também, romancista de grande valor e, tal como sucede com outros escritores, tais como Léon Daudet e Georges Duhamel, Dominique também é médico. — Ctf. H.*

Reabertura do canal do Reno á navegação

PARIS, 19.—Foi reaberto à navegação o canal do Reno, que desempenha importante papel, na vida económica do país. — *Ctt. H.*

Os Estados Unidos

vão adquirir 37 navios dinamarqueses para os revender á Inglaterra

WASHINGTON, 19. — Aventa-se a possibilidade de os Estados Unidos adquirirem 37 navios mercantes dinamarqueses, que se encontram imobilizados nos portos dos Estados Unidos, com o unico fim de os revender à Grã-Bretanha. — East. ET.

Os estudantes alemães auxiliarão os seus compatriotas da Galicia

POSEN, 19 — Duzentos estudantes alemães exercerão a sua actividade no Warthegan, durante os próximos dias. Auxiliarão, nas suas casas, os alemães da Volhynia e da Galicia novamente ali estabelecidos e contribuirão para a organização das festas do Natal, que serão particularmente belas. Nessas festas, tomarão parte os estudantes. — Ctf. DNB.

Se V. Ex.ª pretende oferecer o mais belo e distinto presente não esqueça

PORTO-MEIA

Rua Santa Catarina, 213

MEIAS — GRAVATAS — NOVIDADES

A exploração dos caminhos de ferro mexicanos

CIDADE DO MEXICO, 19 — Por um decreto do general Camacho, Presidente da República mexicana, a administração dos caminhos de ferro mexicanos pelos perários, introduzida pelo Govêrno Cardenas, será abolida. O Conselho de Administração, formado, até agora, pelos operários, será composto, no futuro, de quatro representantes do Govêrno e de três representantes dos operários.—Ctf. DNB.

Em Jovim ardeu um prédio de lavoura, ficando queimados três animais

Esta noite, pelas 0 horas, manifestou-se violento incêndio num prédio do lugar das Vessadas, Jovim, Gondomar, de que é proprietária a sr.ª D. Justa Moreira Ramos, e era habitado pelo lavrador Damião Matos Cardoso.

O incêndio irrompeu com grande violência, tendo comparecido os B. V. de Gondomar, que pela sua enérgica acção, impediram que êle se propagasse à casa de habitação, ardendo totalmente as córtes do gado, alfaias agrícolas, etc.

Morreram carbonizados dois bois, e ficou muito queimada uma vaca.

O prédio está no seguro.

Compareceram os B. V. de Valbom, cujos serviços não foram utilizados pela falta de água.

AS FARMACIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

Bial Secção de Farmacia LARGO DO PADRÃO

Farmácia Sarabando, Largo dos Loios, 35 a 37.

Farmácia Central, Rua de 31 de Janeiro, 203.

Farmácia Lemos, Praça de Carlos Alberto, 31 — Telefone, 309.

Alirio Barros, Sucr. Rua Costa Cabral 240 — Bial, Largo do Padrão, 342 — Brito, Suc. Rua da Boavista, 473 — Corujeira (da), Rua S. Roque da Lameira, 1473 — Central, Rua 31 de Janeiro 203 — Lemos & Filhos, Sucrs., Praça Carlos Alberto, 31 — Peninsular, Rua Chã, 100 — Pinheiro Manso (do), Rua Garrett, 6 e Rua do Freixo, 1834 — Sá, Rua Vale Formoso 181 — Sarabando, Largo dos Loios 36

êlos

Grande venda de sêlos na **R. Passos Manuel, 60,** das 15 ás 19, hoje e amanhã.

Sêlos de Portugal, Colónias e Estrangeiro.

Faça-nos uma visita e receberá gratuitamente um catálogo da II Exposição Filatélica Portuguesa. Com a sua morada no nosso ficheiro receberá igualmente gratuita e mensalmente a Revista Filatelica **O SELO.** 13064

Estabelecimento

12089 D'E Fazendas, da antiga firma José Moreira, muito bem afreguesado e excelentemente situado no prédio da Rua das Flôres, 208 a 210-A, trespassa-se em boas condições.

ARREMATAÇÃO

Faz-se público que no dia 3 de Janeiro de 1941, pelas 15 horas, na rua de 5 de Outubro n.º 209, desta cidade, proceder-se-á à venda de uma máquina para fabricar malhas, peretnce à massa falida de J. A Hertz.

Pôrto, Câmara dos Administradores de Falências, 18 de Dezembro de 1940. 13013

O Administrador Judicial de Falências,
Alfredo Pais de Almeida Barreto.
Verifiquei.
O Juiz Sindico de Falências,
João Ribeiro Vieira de Castro.

C C de Ferro Portugueses

Bilhetes de desporto para a Covilhã (Serra da Estrela)

Desde 15 de Dezembro de 1940 a 15 de Abril de 1941, vendem-se bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, nas estações e aos preços seguintes:

De:	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.
Lisboa-R.	129$40	90$60	59$00
Entroncamento ...	81$90	57$40	37$40
Coimbra	93$10	65$20	42$60
Aveiro	104$00	72$90	47$60
Pôrto	133$00	93$50	61$00

Das 3 últimas estações são por via Pampilhosa-Guarda.

De qualquer outra estação da C. P., os bilhetes devem ser requisitados ao Serviço de Turismo — Estação do Rossio. 1.º andar — Lisboa (Tel. 2 4145)

Faculta-se a prorrogação da validade por 2 períodos de 2 dias, pagando-se uma taxa. Vêr cartazes nas estações.

Os bilhetes têm de ser apresentados na sede da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã, ou na delegação da mesma, nas Penhas da Saúde, para carimbar, sem o que não são válidos para o regresso. Os seus portadores têm direito a adquirir, à chegada à estação da Covilhã, bilhetes para as camionetes do serviço combinado com a C. P., entre a estação e a cidade, a 3$50 ida e volta 12679

A MELHOR CONSOADA

para oferecer a um cavalheiro

E' UM DOS MAGNIFICOS CORTES de FATO

de esplendidas fazendas de lã, que se estão vendendo, agora, na

Filial dos Grandes Armazens do CHIADO

na Praça da Universidade

Fatos desde 36$00 — FATOS FEITOS prontos a vestir para homens Mais Baratos — Calças desde 14$50

DESCONTOS que vão até 30 e 40 %

Venham vêr os nossas lindas ARVORES DE NATAL e tragam os seus bébés, daremos lindos balões se nos fizerem qualquer compra.

Importante Leilão

De todo o recheio que guarnece o lindo Palacête da Av. da Boavista, 991 junto á R. Guerra Junqueiro, no próximo Domingo, 22 e 2.ª feira, 23 do corrente, ás 2 1/2 horas, e por falecimento do seu Proprietário, constando de: mobilia em pau preto, toda estofada, para sala de visitas, carpetes, lustres de cristal, gravuras, **Auto-Piano «Sterling»,** com grande quantidade de músicas, jarrões India e mandarim, par de estatuetas guerreiros, adornos e enfeites, mobilia para escritório candeeiros eléctricos, colunas, vazos, oleados, efc. Excelentes mobilias de quarto em nogueira americana, mogno e outras madeiras (estado de novas e modernas), aparelho de Rádio, guarnições em tecidos diferentes, quadros e gravuras, **máquina de costura «Singer»,** móveis avulso, idem de verga, mobilia em carvalho do norte, para sala de jantar, serviço de loiça Inglêsa, para jantar, loiças diversas nacionais e estrangeiras, **Pratas diversas,** quadros, bengaleiro guarnecido a sola, **Panos** (autenticos Franceses), espelhos, latas para azeite e tudo mais que se encontrará exposto. Tambem será vendido **ás 4 horas de Domingo, um excelentido automovel «Opel»,** em perfeito estado de funcionamento, económico e bem calçado.

Este Leilão é feito por intervenção da:

Antiga Agência de Leilões da R. Passos Manuel, 60|64

Agente: C. MESQUITA — Telef. 1733

«Briquetes Nacionais»

1.º—Nada têm de comum com alguns produtos similares apresentados no mercado com variado denominação.
2.º Dão os melhores resultados no aquecimento e cozinho.
3.º—São económicos em virtude do seu rendimento.
Enviam-se amostras. 13068

M. AROZO & FERREIRA, L.DA, SUC.A
Rua Dr. Sousa Viterbo, 95-1.º—Telefone 1402

PREVINO

Que recebi e vendo aos melhores preços do mercado: Bacalhau Extra-Lárge, o autentico Garnizé, Jersey e Grambanque, o mais fino bacalhau Inglês. Português de Viana. De todas as qualidades peixes grandes!

Feira do Bacalhau

498, Rua do Bomjardim, 498-A
Telefone 2087

ARMAZENS DO PORTO

Rua Sá da Bandeira, 319 — Telef. 5337-P. B. X.

ULTIMOS DIAS — ULTIMOS DIAS

Liquidação Geral

Por motivo de Trespasse

Nova e importante baixa de preços

Flanelas para Robe	de	9$50	saldadas a	5$00
» Eponge Novidade	»	8$00	» a	3$50
» entestadas larg. 0,80	»	9$50	» a	3$90
» para Camisas	»	5$00	» a	3$00
Um grande lote de Riscados	»	2$80	» a	1$80
1.500 Colchas de algodão	»	19$50	» a	12$50
400 » » seda	»	35$00	» a	25$00
Um lote de boas lãs para vestidos	»	18$00	» a	8$00
» » » » » »	»	25$00	» a	14$00
Panos para casacos de largura 1,40	»	35$00	» a	17$50
» » » » »	»	50$00	» a	30$00
Um lote de Casimiras para sobretudo	»	60$00	» a	30$00
Escoceses para Vestido	»	18$00	» a	10$00

Um grande lote de Edredons, saldados a 150$00

Milhares de metros de Casimiras para fato, com preços a partir de 25$00

Rouparia interior para senhora, a preços inacreditáveis

Ocasião unica para comprar barato!!!

A maior liquidação dos ultimos tempos!!!

ULTIMOS DIAS — ULTIMOS DIAS

Adelaide Emilia da Silva Nunes

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Sua família pede às pessoas de suas relações e amizade, a fineza de assistirem aos responsos por sua alma que se realizam, hoje, às 15 horas e meia, na capela do cemitério de Agramonte, o que desde já muito reconhecida agradece.

Pôrto, 20 de Dezembro de 1940.

Armador Carlos Pinto de Barros.

D. Júlia Clementina Barbosa Fiuza

Missa do 7.º dia e agradecimento

13059 UA família participa que amanhã, sábado, pelas 10 horas da manhã, será celebrada uma missa na capela da Lapa.

Agradece a todos que assistam a este piedoso acto, bem como a todas as pessoas que compareceram ao seu funeral e pedem desculpa de qualquer falta que tenha cometido.

Porto, 20 de Dezembro de 1940.

Fruta sêca

Uva passa, nozes, figos, pêra, avelã, pêssego, ameixa e amêndoa.

pedidos a **Nogueira & Pereira, Lda.**
Rua Mousinho da Silveira, 168
Telef. 4649 12974

Batatas de Semente

do Algarve para semear em Fevereiro tão bôas como as estrangeiras.

Peçam amostras e preços, a 12956

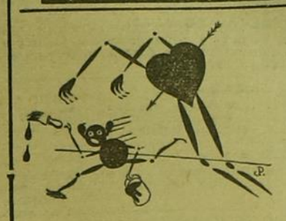
José dos Santos Varela
Monte de Alvor **ALGARVE**

Casebre & C.ª, Ltd.

Cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso socio e amigo ex.mo Snr. Alfredo Augusto Vieira Ribeiro, e aproveitam a oportunidade para lhes rogar a fineza de assistirem aos responsos que por sua alma terão lugar hoje, na capela do Cemiterio do Repouso, pelas 15 e meia horas.

Matozinhos, 20 de Dezembro de 1940. 13083

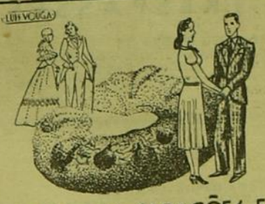
FRISO PUBLICITARIO



O LIMPA-METAIS «CORAÇÃO» É INIMIGO DO VERDETE.

*

O verdete sempre lhe tem um «verdete»...



PASSAM AS GERAÇÕES E O AFAMADO BOLO-REI VILLARES CONTINUA A SÊR O PREFERIDO!

ASSIM FOI, ASSIM É E ASSIM SERÁ...

HOJE É DIA DE FORNADA: HÁ BOLO-REI FRESQUINHO!

Queira encomendá-lo pelo telefone 4552

PNEUS BRANCOS OU PNEUS PRETOS?

Compare êstes dois carros do mesmo modêlo.
Veja como lucra em beleza o que tem os pneus brancos!
Observe como a côr dos pneus modifica o aspecto geral do carro.
E lembre-se de que o seu automóvel precisa de mudar de fisionomia.
Com a tinta branca

WHIZ

poderá fácilmente transformar em brancos os pneus pretos do seu carro. A TINTA WHIZ é uma dissolução de borracha branca que se vulcaniza directamente nos pneus.
Não estala nem se descola.
Permite a lavagem dos pneus.

Depositários: **SORIA, Limitada** R. Sá da Bandeira, 214

OIÇA AMANHÃ, às 12,45, na Emissão da RADIO PORTO a valsa HOLLYWOOD, de *LUIS VOUGA*

O homem moderno não usa bota de elástico... ... nem faz as contas à mão.

Emprega a régua de cálculo

CASTELL

que soma, subtrai, multiplica e divide e ainda faz calculos de juros e de percentagens com facilidade e rigôr extraordinários.

Uma régua de bolso CASTELL é um objecto indispensável ao comerciante moderno.

Vende-se a prestações mensais de 23$00 ou a prestações com bonus de 10$00 semanais.

Pedidos ao agente para Portugal:
LIVRARIA LOPES DA SILVA
101, Rua Chã, 103 — Telefone, 678

—93 quilos! Mais dois que o mês passado! O melhor é comprares uma **CINTA «POMPADOUR»** porque, neste andar, dentro em pouco não cabemos na cama...

SE COME COISAS QUE VÃO AO LUME, DEVE INTERESSAR-LHE SABER QUE:

1.º) A CASA OMEGA publicou agora um completo catálogo descritivo dos Fogões «Oliva».

2.º) Estes fogões são vendidos com as maiores facilidades de pagamente, facilidades que vão até à prestação mensal de 46$50.

3.º) A Casa Omega está a fazer profusa distribuição do catálogo e envia-o gratuitamente para qualquer ponto do país.

Se desejar recebê-lo, não tem mais que colar êste anúncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e enviá-lo à

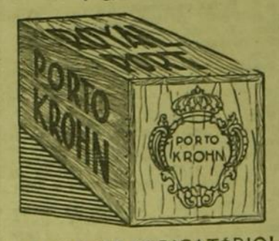
CASA OMEGA
Utilidades — Banheiras
R. Sá da Bandeira, 409
Telefone, 331 — PORTO

E receberá o catálogo na volta do correio.

Secção dirigida por LUIS VOUGA Telefone desta Secção: 1113

ESCOLHER?

NADA MAIS SIMPLES: 1 CAIXA DE



O PRESENTE OBRIGATÓRIO!

*

Depositário:
ARMANDO PERES
R. da Fábrica, 45-1.º
Telefone, 1631.

AO COMPRAR ÓCULOS NÃO VÁ CONTRA A ECONOMIA!

Pode comprá-los, ECONOMICAMENTE, na antiga casa

Manuel d'Oliveira e Souza, Sucessor
Fundada há 64 anos
Rua Passos Manuel, 187
Telefone, 6245

DESPORTOS

Desporto morto

Se alguns desportos são felizes, têm bons dirigentes e conseguem insinuar-se no ânimo do público, ganhando rápida e ampla popularidade, outros sofrem tôdas as vicissitudes e vivem carecidos de tudo.

Entre os ultimos está o hoquei em campo.

Das modalidades novas — digamos assim — é uma... das mais antigas, pois há já bastantes anos que começou a ser praticado nesta cidade, no campo da Constituição, por influência do entusiasmo de meia duzia de rapazes que compareciam tôdas as manhãs ao treino.

Após êsse periodo inicial — muito prometedor — outros clubes mostraram interêsse e assim foram organizadas as respectivas secções. Mais tarde disputou-se o primeiro campeonato, a que outros se seguiram, e tratou-se, inclusivé, dos jogos inter-cidades.

Era de esperar que o hoquei em campo passasse a caminhar por velocidade adquirida; mas não sucedeu assim, infelizmente.

Uma série de incidentes, qual dêles o mais desagradável, influiu no sentido de quebrar o interêsse e conseguiu que os clubes e os praticantes começassem a alhear-se. Presentemente, a modalidade está singularmente reduzida e — como reflexo da inferioridade em que caiu — nem mesmo dá sinal de vida.

Há muito tempo que devia ter sido efectuada a assembleia da Associação, para apreciar o Relatório da época passada e eleger a nova gerência; mas nada foi feito, ainda, e Deus sabe quando será.

Não está certo, nem é lícito pactuar com esta indiferença. Há necessidade de reagir — e quanto antes.

Apelamos para quem de direito.

FUTEBOL

JOGOS INTER-CIDADES

Realiza-se no domingo o encontro Pôrto-Braga

Conforme já noticiamos, realiza-se no domingo o encontro Pôrto-Braga.

A A. F. Pôrto, continuando a tarefa feliz da organização dos encontros inter-cidades, de maneira a aproveitar convenientemente as escassas datas disponiveis, procura alargar o seu campo de actividade e tem sido bem sucedida, pelo que só louvores merece.

Depois do Pôrto-Lisboa, jôgo de gloriosas tradições, esta nova aproximação entre portuenses e bracarenses reveste-se de singular oportunidade e promete consequencias plenamente agradaveis.

Vão ser recordados tempos já distantes em que este jôgo entusiasmava profundamente as duas cidades.

Braga pode apresentar uma equipa capaz de dar boa replica e dificultar extremamente o trabalho da selecção portuense, de maneira a garantir o interesse pelo desafio.

Os dois grupos defrontam-se no Estádio do Lima, ás 15 horas.

Antes, jogam dois grupos da II Divisão.

JOGOS INTERNACIONAIS

O encontro Portugal-Espanha

O seleccionador nacional espanhol e antigo jornalista D. Eduardo Teus escolheu, em principio e com vista ao jôgo Portugal-Espanha em futebol, que se realiza em Lisboa em 12 de Janeiro, os seguintes jogadores: Trias, Quinces, Perez e Oceja; Gabilondo, Teruel, Raich e Ipina; Epi, Herrerita, Campanal, Campos e Gorostiza. O grupo que deve alinhar na capital portuguesa será constituido por onze dos treze nomes indicados, no caso de qualquer deles não ser ferido ou magoado nos proximos jogos do campeonato de Espanha.

FUTEBOL

Domingo, 22 de Dezembro de 1940

No Campo do Lima

A's 15 horas

XIV Porto-Braga

CAMPEONATO DE AVEIRO

O encontro Sp. de Espinho-«Sud» vai decidir o campeão

ESPINHO, 19 — Faz parte da ultima jornada deste campeonato encontro que pelas 15 horas de domingo se realiza no Campo da Avenida defrontando os locais a S. U. D. de Paços de Brandão.

Este e os restantes desafios desta jornada, revestem-se de excepcional importancia, em virtude de ainda se encontrarem 3 concorrentes com aspirações ao título de campeão da época, o que lhes trás sérias apreensões, atenta a forma actual ao Campeão da II Divisão que torna duvidosa para qualquer do ultimo a possibilidade de se manter na divisão de Honra.

Os 3 pretendentes ao título de campeão são: Espinho, 21 pontos; S. João da Madeira, 20 e Beira Mar, 20.

E os restantes, dos quais um será a lanterna vermelho, S. U. D. 18 pontos, Lamas, 16 e Ovarense 15.

E' de esperar, portanto, que no domingo o Campo da Avenida registe uma grande enchente.

CAMPEONATO DE VISEU

Academico-S. L. e Viseu

DEZEMBRO, 16 — Com regular assistencia, efectuou-se ontem no Estádio de Fontelo, mais uma jornada do campeonato de Viseu enfrentando-se o Académico e Lisboa e Viseu saindo o primeiro vencedor pelo resultado de 3-1.

Venceu aquele a quem a sorte mais beneficiou pois ambos se mostraram capazes de manter boa classificação.

<>

Nas categorias de reserva o Académico derrotou o adversário por 5-0. — *C.*

NOTICIAS DIVERSAS

Foi prestada uma homenagem ao grupo de honra do Boavista

No Hotel Sul-Americano, efectuou-se, ontem, o banquete de homenagem ao grupo de honra do Boavista F. C., sob a presidencia do sr. dr. Vasques de Carvalho, ladeado pelos srs. dr. João Ribeiro, da A. F. Pôrto e Arnaldo Alegro de Magalhães, presidente da direcção do clube.

No final do banquete, que decorreu no meio de elevado entusiasmo, proferiram frases de incitamento aos jogadores os srs. dr. Vasques de Carvalho, Francisco de Almeida, Ricardo Cardoso, dr. João Ribeiro, José Rocha, do F. C. Pôrto, dr. Fernando da Conceição, do Academico, Joaquim Alves Teixeira, Manuel dos Santos, Oliveira Valença, Alfredo Figueiredo, Manuel Mesquita, Felix Caminha, João Passos Ferraz, capitão do grupo, dr. Arnaldo Alegro Magalhães e Gensei, antigo treinador, tendo sido lido varios telegramas, cartas, etc.

A falange de apoio ao F. C. Pôrto reune hoje

Com o apoio da direcção do F. C. Pôrto, reune hoje, no ginasio deste clube, pelas 22 horas, os socios inscritos na falange de apoio.

O Vitória de Setubal está a construir um parque infantil no seu campo de jogos

SETUBAL, 16 — Foram inaugurados os trabalhos para a instalação dum parque infantil no campo de jogos do Vitória F. Clube, na estrada dos Arcos beneficio utilissimo que se deve á iniciativa do activo presidente daquela popular colectividade, sr. José Guilherme dos Santos.

Ao acto da inauguração assistiram o chefe do distrito e vários convidados.

O novo parque será convenientemente arborizado e dotado das comodidades e divertimentos da predilecção da petizada das escolas, para a qual foi especialmente criado.

Na antiga séde do Vitória, que há dias, festejou mais um aniversário têm sido, também, feitos muitos e importantes melhoramentos, graças á acção e á boa-vontade da sua direcção actual. — *C.*

BASQUETEBOL

Selecção portuense contra Vasco da Gama, no campo do Fluvial, á tarde — O Academico de Braga no Pôrto — Um programa invulgar

Foi recebida com alvoroço a noticia de que no domingo, á tarde no campo do Fluvial, se realizará um encontro de basquetebol destinado a apaixonar o nosso meio. O Vasco da Gama vai encontrar pela frente um adversário capaz de o subjugar, de lhe dar réplica vitoriosa.

A selecção portuense que no domingo jogará com o Vasco é poderosa. Compõe-na os seguintes elementos: Noronha (Fluvial) Trindade (F. C. do Porto) Gomes dos Santos (Nautico) Alexandre (Fluvial) Carmo Santos (Académico) Freire (Fluvial) e Veiga (Nautico). A este grupo opõem os campeões portuenses a sua melhor equipa.

Antes ás 14,30 jogarão os juniores do Vasco da Gama, campeões regionais e uma selecção de juniores dos restantes clubes portuenses.

A's 15,30, estarão frente a frente o Académico Basquete Clube de Braga, que joga contra a equipa reserva do Vasco da Gama e ás 16,30 defrontam-se os grupos do Vasco da Gama e da selecção portuense. E um programa em cheio. Arbitram os jogos Joaquim Pacheco, Viana Guimarães e Alberto Guimarães.

BOX

A organização de pugilismo a favor da Cruz Vermelha

Causou interesse a noticia da sessão de pugilismo a favor da Cruz Vermelha, organização da Cruzada Desportiva de auxilio aquela instituição.

De facto, pelo programa elaborado, que reune os melhores valores do pugilismo profissional português, a sessão merece o apoio dos amigos da modalidade porque raras vezes nos é dado apreciar programa tão valioso.

O local para esta importante organização está a ser escolhido com cuidado, a-fim de evitar grande deslocação. Os preços para esta sessão são populares, a-pesar dos grandes encargos.

FINANÇAS

Cotações de 19 de Dezembro

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Londres (notas)	51$00	55$00
Rio Janeiro (ch.)	1$34,4	1$36,5
Rio Janeiro (n.)	1$16	1$20
Nova Iorca (ch.)	24$90	25$10
Nova Iorca (n.)	24$80	25$00
Suécia (ch.) ...	5$96,2	6$32,3
Madrid (notas)	$85	$86
Paris (notas) ..	$26	$27
Suiça (ch.)	5$79,7	6$14,6

AGIO

Libra, ouro	201$00	203$00
Platina	32$00	38$00
Oiro moeda-p. o.	4.245	4.260
Prata, barra	$29	$30

BOLSA DO PORTO

Em 19 de Dezembro

Efectuado

Div. interna fundada:

Obr. 4 1/2 1933, cons. t. 10	.....	1.010$00
Obr. 4 3/4 1934, cons. t. 10	.....	1.125$00
Obr. Cent. 4 % 1940	.....	1.868$00

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo		48$00
Comp. de seguros:		
Sagres		1.225$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi 1.ª		82$00

Ofertas

Div. interna fundada:	*Comp.*	*venda*
Obr. 3 3/4 1936, cons. tit. 10	929$00	932$00
Obr. 4 % 1934, cons. t. 10	958$00	962$00
Obr. 4 1/2 1933, cons. tit. 10	1.009$00	1.012$00
Obr. 4 3/4 1934, cons. tit. 10	1.24$00	1.127$00
Obr. 5 1/2 1933, cons. tit. 10	1.030$00	1.042$00
Obr. Cent. 4 % 1940	1.866$00	1.870$00
Obr. 3 % ext. 1.ª série	1.350$00	—
Obr. 3 % ext. 3.ª série	1.350$00	—
Obr. ext. 3.ª série car.	—	1.500$00
Obr. cautelas sem juro	—	112$00
Obr. 4 1/2 1912 emp cp	1.750$00	—

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo	—	48$00
Aliança	160$00	—
Lisboa & Açôres	350$00	355$00
Portugal ass.	—	1.040$00
Portugal port.	—	1.050$00
Comp. de seguros		
Argus	350$00	380$00
Douro	350$00	—
Garantia	370$00	—
Mundial	—	488$00
Sagres	—	1.230$00
Comp. diversos		
Climento Tejo	—	390$00
Aurificia	1.450$00	—
Nacional de Navegação	288$00	292$00
Gás e Electricidade cp.	143$50	145$00
Portuguesa de Tabacos	354$00	357$00
Tab. de Portugal cp. ...	285$00	290$00
U. E. Portuguesa	211$00	—
Vid. M. & P. Salgadas	—	960$00
U E Portuense	152$00	165$00
Portugal & Colónias ...	81$50	82$50
Comp. de tecidos		
F. de Salgueiros	—	2'0$00
F. e T. de Alcobaça	—	300$00
Rio Ave	1.100$00	—
F. de Cresturas	800$00	850$00
Comp. coloniais:		
Açucar de Angola	545$00	552$00
Ilha do Principe	273$00	278$00
Colonial do Buzi	80$50	82$50

OBRIGAÇÕES

Caminhos de ferro:		
Norte de Portugal 5 %	102$00	104$00
Comp. diversas:		
U. E. Portuguesa 5 %	103$00	104$00
V. M. & P. Salg. 7 1/2	107$00	111$00
Fundos do Brasil		
Emp. 5 % 1895	760$00	790$00
E. 5 % 1903 (Pôrto-Rio)	1.020$00	1.050$00
E. 5 % 1913	740$00	780$00
E. 5 % 1914 (Fd.) t. 20	2.150$00	—
E. 5 % 1914 (Fd.) t. 100	2.250$00	—

CAMBIO

Porto, 19 de Dezembro.

	Comp	*venda*
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

BOLSA DE LISBOA

Em 19 de Dezembro

F. do Estado:	*Efect.*	*Comp.*	*Venda*
Cons. 3 °/₀ 1936, t. de 1	935$00	930$00	935$00
Cons. 3 °/₀ 1936, t. de 5	930$00	928$00	931$00
Cons. 3 °/₀ 1936, t. de 10	930$00	928$00	930$00
Cons. 4 %, 1934, t. de 1	955$00	—	—
Cons. 4 %, 1934, t. de 5	958$00	958$00	960$00
Cons. 4 %, 1934, t. de 10	960$00	958$00	—
Cons. 4 ½, 1933, t. de 1	1.010$00	1.010$00	—
Cons. 4 ½, 1933, t. de 5	1.010$00	1.010$00	—
Cons. 4 ½, 1933, t. de 10	1.010$00	1.010$00	1.011$00
Cons. 4 °/₀, 1934, cp., t. de 1 ...	1.122$00	1.120$00	—
Cons. 4 °/₀, 1934, cp., t. de 5 ...	1.125$00	1.120$00	1.130$00
Cons. 4 °/₀, 1934, cp., t. de 10 ...	1.125$00	1.120$00	1.130$00
Cons. 5 ½, 1933, cp., t. de 10 ...	1.040$00	1.039$00	1.042$00
Cons. Centenários, 4 %, t. 1	1.868$00	1.868$00	1.869$00
Externo (Cautelas), s/j., 3.ª s.	110$00	110$00	112$00
F. Nacionais:			
Aguas de Lisboa, 5 %, t. 20	5050$00	504$00	506$00
C.C.F. Nort Portugal 5 %, t. 1	103$00	103$00	105$00

ACÇÕES

Seguros:			
Mundial, lib.	485$00	484$00	486$00
Sagres, lib.	1.225$00	1.220$00	—
Bancos:			
Alentejo, port. ...	48$00	47$00	50$00
Ultram., n., t. 1	95$00	95$00	100$00
Portugal p., t. 1	1.030$00	1.025$00	1.040$00
Diversas:			
Cerv. «Estrela» ...	495$00	490$00	500$00
Cr. Predial (G.)	7$10	7$10	7$20
Gaz e Electricidade, cp.	144$00	143$50	144$00
Portugal e Colónias, port.	82$00	81$80	82$50
Lez. Tejo e Sado	23.000$	—	—
N. de Navegação, t. peq.	290$00	290$00	291$00
C. de Navegação	153$00	153$00	154$00
Comp. Portug. de Tabacos, cp. ...	355$00	354$00	357$00
T. Portugal, cp.	286$00	286$00	287$00
U Eléctr Portuguesa, cp.	212$00	211$00	220$00
V. M. & Pedras Salgadas	252$00	251$00	255$00
Coloniais:			
Ag. de Cassequel	303$50	303$00	303$50
Ag. das Neves ...	281$00	280$00	282$00
Boror	98$00	95$00	100$00
Col. do Busi, 1.º	82$00	82$00	82$50
Ilha do Principe	275$00	275$00	279$00

OBRIGAÇÕES

C. de ferro:			
Portugueses, 6 %, t. peq.	140$00	140$00	141$00
Port (B.B.), 6 %, 403.044 a 484.845	142$50	—	143$50
Port. (B.B.), 6 %, t. de 10	142$00	142$00	144$00
Diversas:			
C. Pred 5 % 1935 t. de 20	80$00	79$50	80$50
F. N. Industriais Moagem, 5 % ...	948$00	946$00	950$00
F. N. Industriais Moagem, t. 10	948$00	946$00	950$00
Port e Col., 5 %, 1937	83$00	82$80	—
Port e Col., 5 %, 1937, t. 10	83$00	82$80	—
U. Fabril, 7 % ...	103$00	—	—
U. Eléctr. Portuguesa, 5 %	103$50	103$00	104$00
Coloniais:			
Col. do Busi, 5 ½ t. peq.	109$00	108$00	110$00
Col. do Busi, 5 ½ t. de 50	109$00	—	—
F. do Brasil:			
Empr. 5 %, 1895, t. £ 500	755$00	—	775$00
Empr. 5 %, 1903, P.-Rio t. £ 100	1.020$00	—	1.050$00
Empr. 5 %, 1913, t. £ 100	750$00	745$00	750$00
Empr. 5 %, 1914, Fd., t. £ 20 ...	2.200$00	2.180$00	2.200$00

OPERAÇÕES A PRAZO

Gaz e Electricidade, cp., 3.ª ..	146$50	146$00	147$00

CAMBIO

Lisboa, 19 de Dezembro

	Comp.	*Venda*
S/Londres, cheque	99$50	100$50

BOLSA DE LONDRES

Fecho dos cambios em 19 de Dezembro

Nova Iorca	402.40/403.40
Paris	176.40/176.60
Espanha	37.70
Canadá	4.43/4.47
Bélgica (Congo)	176.50/176.75
Suiça	17.30/17.40
Suécia	16.85/16.95
Finlandia	197.50
Sérvia	16.50
Bulgária	32.30
Roménia	840
Portugal	99$80/100$00
Turquia	515
Grécia	59.5
Rio de Janeiro	3.25
Rohé	1.9 1/4
Madrid (of.)	40.50

Bôlsa de Nova Iorca

Cambios em 18 de Dezembro

Londres	4.03	3/4
Suiça	23.19	
Suécia	23.85	
Canadá s/Londres ...	4.66	1/4
Changai	5.96	

COMERCIO

Alfandega do Pôrto

DEZEMBRO, 19

Rendimento em 19 ... 1.960.766$00

Exportação

VINHO DO PORTO

Exportado pela barra do Douro, 1.035 litros.

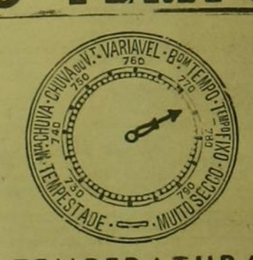
VINHO COMUM

Exportado pela barra do Douro 60.399 litros.

MERCADORIAS DIVERSAS

União Resineira Portuguesa 140 brc. pez louro 140 brc. idem, 117 brc. idem; Corchera S. A. 390 fd. cortiça virgem 454 fd. idem; Lago, Cunha & Guedes 84 cx. palha de milho para cigarros passamanaria de palheta, 96 cx. lourás escolares, lápis de louza, passamanaria de palheta e capachos; Marques de Aguiar & C.ª Limitada, 13 cx. lampadas electricas; Grijó & C.ª 3 cx. tecidos de algodão; Alipio Dias & Irmão, 8 cx. sementes e ossos de ciba, 10 vol. sementes e rafia; Pinto & Dias, Limitada, 100 sac. favas; Pedro Bandeira & C.ª 30 cx. acessórios para fiação; Kendall & C.ª, Limitada 7.000 quilos carvão (consumo de bordo).

O TEMPO



TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Máxima	12,8	16,6
Mínima	6,2	1,6
Marés em 20 — Preamar...	6-24	18-50
Marés em 20 — Baixamar..	0-24	12-49

Quarto minguante em 22
Lua nova em 28

BOLETIM METEOROLOGICO DO OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

(Lat. N. 41° 8' 13" — Long. W. Green. 8° 36' 8" — Alt. 100m)

EM 19 DE DEZEMBRO

Pres. corrig. (0° nivel mar, 45 Lat.)	
Máxima	774.3 m/m às 0 h.
Mínima	770,5 m/m às 18 h.
Tendência às 21 h...	770,5 desce
Temp. (graus centigrados)	
Máxima à sombra...	16°,6 às 13 h. 45
Mínima à sombra ..	1°,6 às 7 h. 30
Irradiação solar máx.	41°,9
Mínima na relva ...	0°,7 negativos
Humidade (sat. 100)	
Mínima	45 % às 1 h. 34
Vento (km. p/ hora)	
Rajada máxima	28 km/h. às 8,40
R.mo correspondente	ESE
Rumo predominante	SE
Chuva, em 24 horas	0 m/m

Gabardines

Comprem no 9767

DEPOSITO

Rua 31 de Janeiro, 158

TELEFONE, 6967

Vá passar as festas do Natal com a família

A C. P. serve-o bem.

Informações: — Em Lisboa Serviço da Tráfego, Telefone 24031 e no Pôrto Estação de S. Bento, Telefone 1722 e em tôdas as estações 12853

MEDICOS

DR. AZEVEDO LIMA
Médico do Sanatorio Semide. Com prática nos hospitais de Paris. 20
Pulmões - Sifilis - Clinica geral
Rua Sá da Bandeira, 522-1.º — Das 16 às 20 horas — Telefone, 2229

DR. JAIME DE MAGALHÃES
Garganta—Nariz—Ouvidos 7972
Pr. G. Gomes Fernandes, 92—Tel. 832

DR. OLIVEIRA E CASTRO
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua de Santa Catarina 251
1442

DR. GONÇALVES D'AZEVEDO
(Doenças do coração) 65
Rua Sá da Bandeira, 512

Dr. Joyme Vieira Coelho
Clinica geral R. Vigorosa, 769 Tel. 8370
Tel. 4036 das 10 às 12; e 1258, das 12 às 7.
Consultório: R. 31 de Janeiro 250, das 5 às 7

EDITAL

MANUEL JACINTO ELOI MONIZ JUNIOR, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que: Alexandre de Oliveira Brandão requereu licença para instalar um depósito de líquidos inflamáveis, com drogaria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio e cheiro, na Avenida da Boavista n.º 737, freguesia de Cedofeita, concelho do 2.º Bairro, distrito do Pôrto.

— Jerónimo da Silva requereu licença para instalar uma oficina de fundição de metais, torneiro e serralharia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos metálicos e perigo de incêndio, na Rua Padre Alexandre n.º 82, freguesia de Cedofeita, concelho do 2.º Bairro, distrito do Pôrto.

— Joaquim Viana Jorge requereu licença para instalar uma oficina de regenerados e recuperados da borracha, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, cheiro, fumos e perigo de incêndio, na Rua Serpa Pinto n.º 195, freguesia de Cedofeita, concelho do 2.º Bairro, distrito do Pôrto.

— Justo Pereira Barcia requereu licença para instalar uma fábrica de artefactos de borracha, com vulcanização, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, cheiro, emanações nocivas e perigo de incêndio, na Rua Serpa Pinto n.º 195, freguesia de Cedofeita, concelho do 2.º Bairro, distrito do Pôrto.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste edital, podem tôdas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 13 de Dezembro de 1940.

O Engenheiro-Chefe,

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior.

Férias do Natal e Ano Bom

A C. P. tem nas suas estações bilhetes especiais de ida e volta, para estudantes, a preços muito reduzidos.

Informações: — *Em Lisboa* Serviço do Tráfego, Telef. 24031 e *no Pôrto* Estação de S. Bento, Telef. 1722 e em tôdas as estações. 12854

Carta de Ordem Extraviada

Tendo-se extraviado a carta de ordem n.º 275.357 de Esc. 523$60, com vencimento em 18 de Julho de 1940, a favor de Manuel Martins Viana Júnior — Ribeira do Abade — Valbom, vimos por êste meio avisar que passaremos nova carta de ordem em sua substituição caso não nos seja feita qualquer reclamação dentro do prazo de 40 dias.

Pôrto, 20 de Dezembro de 1940.

BANCO BORGES & IRMÃO.

Serviço da República

EDITAL

Recenseamento Militar do 1.º Bairro do Pôrto

António Tavares da Fonseca,

Secretário da Administração do 1.º Bairro do Pôrto e funcionário do Recenseamento Militar do mesmo Bairro:

FAZ SABER, em cumprimento da Lei n.º 1961 e do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, que no próximo mês de Janeiro começará o recenseamento dos mancebos sujeitos a serem chamados ao serviço militar.

E, para êsse efeito:

a) — Todos os mancebos nascidos nas freguesias dêste Bairro, que completem 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1941, são obrigados, sob as sanções legais, a virem declará-lo (na Secção do Recenseamento Militar) — nos dias abaixo designados — das 11 ás 16 horas, fazendo-se acompanhar do seu bilhete de identidade;

b) — Têm também obrigação de fazer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sôbre que tenham acção directa, os pais, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontrem naquelas condições de idade.

Bonfim	Letra A		8 de Janeiro
	» B a I		9 » »
	» J » L		10 » »
	» M » Z		11 » »
Campanhã	Letra A		13 de Janeiro
	» B a I		14 » »
	» J » L		15 » »
	» M » Z		16 » »
Paranhos	Letra A		17 de Janeiro
	» B a I		18 » »
	» J » L		20 » »
	» M » Z		21 » »
Santo Ildefonso	Letra A		22 de Janeiro
	» B a I		23 » »
	» J » L		24 » »
	» M » Z		25 » »
Sé	Letra A		27 de Janeiro
	» B a I		28 » »
	» J » L		29 » »
	» M » Z		30 » »

Para os devidos efeitos se afixa êste e outros de igual teor, nos lugares mais públicos.

Pôrto e Administração do 1.º Bairro (Secção do Recenseamento Militar), 20 de Dezembro de 1940.

O Secretário,

(a) *António Tavares da Fonseca.*

MOBILIAS

Da Fábrica de Mobilias da Granja Tapetes Arraiolos Arte, Beleza, Perfeição e Preços 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa Visite-nos No Pôrto R. Sá da Bandeira 136 Em Lisboa C. Sacramento 6 - Chiado

Para as Festas do Natal a C. P. faz no domingo, 22, um comboio especial de Lisboa a Pôrto e outro do Pôrto a Lisboa

A C. P. efectua no dia 22 do corrente um Comboio Especial de Lisboa-R., donde parte pelas 7-27, para Pôrto, chegando pelas 13-00, com paragem em Vila Franca, Mogofores, Quintans, Aveiro, Estarreja, Avanca, Ovar e Espinho, onde admite e deixa passageiros.

Preços — Até Estarreja, em 2.ª classe, 82$00; e em 3.ª, 62$00. Até Pôrto, em 2.ª classe, 92$00; e em 3.ª, 67$50. Marcação 2$50. — Regresso pelos comboios ordinários durante 15 dias.

Nota — Os passageiros podem obter em Lisboa - R. bilhetes complementares com redução de 45 % do Pôrto para tôdas as estações do Minho e Douro e volta válidos de 22/12/40 a 6/1/41.

Vêr condições e horário no cartaz. Bilhetes à venda nas Informações de Lisboa - R.

A C. P. faz no mesmo dia outro Especial do Pôrto, partindo pelas 16-45, para Lisboa - R. onde chega pelas 22-20, admitindo passageiros em Espinho, Ovar e Aveiro.

Preços — Em 2.ª classe, 92$00; e em 3.ª, 67$50. Marcação, 2$50. — Regresso pelos comboios ordinários durante 15 dias.

Nota — As pessoas que adquirirem bilhetes para êste comboio, podem obter bilhetes complementares com redução de 45 % em tôdas as estações do Minho e Douro para Pôrto e volta, válidos de 22/12/40 a 7/1/41 para ligar com o Especial.

Vêr condições e horário no cartaz. Bilhetes à venda na estação de S. Bento. 12678

Brinde de uma bicicleta «Deko»

Avisa-se os possuidores de bilhetes dêste brinde que devia efectuar-se pela lotaria do Natal que o mesmo foi transferido para 5 de Abril de 1941.

Feira semanal em Vila do Conde

No dia 20 de Dezembro

Comboio especial para regresso a partir de Vila do Conde, ás 16,05, e a chegar á Senhora da Hora, ás 16,58.

Paragem em tôdas as estações e apeadeiros do percurso.

«A Previdente»

(Associação de Socorros Mútuos) no Pôrto — Rua de Sampaio Bruno, 12-2.º

EDITOS

1:061 PERANTE a Direcção desta Colectividade, correm éditos de 15 dias a contar da data do presente anúncio, a-fim-de se habilitar como beneficiária de seu marido Henrique Machado de Azevedo Lima, sócio que foi desta Associação número 1472, falecido no dia 1 de Dezembro do corrente ano, sua viúva D. Helena dos Anjos Alves Lima, a-fim-de lhe ser pago o sub-idio de sobrevivência, de que o seu falecido marido na qualidade de sócio desta Associação, não dispôs e ao qual a requerente se julga com direito, de harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 11.º dos estatutos em vigôr.

Quem tiver que se opôr ao deferimento desta pretensão, deduzirá os seus direitos dentro do prazo fixado, findo o qual a Direcção resolverá nos termos legais.

Pôrto e Secretaria de «A Previdente» (A. S. M.), 19 de Dezembro de 1940.

O Secretário da Direcção,

Augusto Alves da Silva Cunha.

BATATA DE SEMENTE

UP-TO-DATE

Garantida e certificada pelos Serviços Fitopatológicos do Ministério da Agricultura com o 12381

CERTIFICADO «A»

que é a melhor garantia

Fornecemos com igual garantia as variedades

Arran Banner, Arran Consul, Majestic

Produção da Sociedade Agrícola de Montalegre

UNICOS DISTRIBUIDORES:

Abecassis (Irmãos) & C.ª

LISBOA — Praça do Municipio, 32-2.º

PORTO — Rua 31 de Janeiro, 15-2.º

Aviso

Bacalhau para o Natal

O verdadeiro Garnizé — autêntica especialidade, recebeu a **CASA MAURICIO, Rua de Cedofeita, 297 (esquina da rua da Torrinha).**

EDITAL

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

13062 FAZ saber que: Manuel Fernandes do Couto requereu licença para instalar um depósito de liquidos combustiveis com drogaria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio e de explosão e emanações nocivas, na Rua Luiz de Camões n.º 474 a 478, freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Pôrto.

— Castro, Meireles & C.ª, requereu licença para instalar uma garagem, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e de explosão, cheiro desagradavel e fumos, na Rua Alvares Cabral n.º 158, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Pôrto.

— Fortunato Pereira da Costa, requereu licença para instalar uma oficina de fechos para malinhas de senhora, com sua niquelagem e fundição de metais, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos metálicos, barulho, trepidação, fumos, poeiras, emanações nocivas e inquinação das aguas, na Rua D. Maria Costa Bastos, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Pôrto, confrontando ao norte e poente com terrenos do proprietário, nascente com Caminho Público e sul com terreno de José da Silva Flôres.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com séde no Pôrto Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 16 de Dezembro de 1940.

O Engenheiro-Chefe,

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior.

Magistério Primário

13069 PREVINEM-SE os interessados de que já se iniciaram as aulas do curso de cultura especifica, organizado pelo director do antigo Instituto Normal Primário do Pôrto, Dâmaso Carreiro, no edifício da Ordem da Trindade, desta cidade.

Eliminação de socios

13075 DE acôrdo com a alinea b) do § 3.º do Art. 29.º do Decreto n.º 23.593 de 24 de Fevereiro de 1934, torna-se publico que abrangidos pelo n.º 5 do Art. 10.º do cit. do decreto, foram eliminados de socios os snrs.:

Antonio Rodrigues Catrola Junior, de **Almeirim**

e

Francisco José da Silva, de Bouças, Landim, **Vila Nova de Famalicão.**

Lisboa, 18 de Dezembro de 1940.

***